ANNO 77

Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

NUMERO 163

Numero do dia anterior 200 réis

Fundado em 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno ------- 30$000 | *Por seis mezes* ------ 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Recife---Terça-feira, 5 de Novembro de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo;

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

Interior

Rio, 4.

Falleceu, hontem, victimado por uma lesão cardiaca, o conselheiro Paulino José Soores de Souza, que foi ministro, senador e presidente do senado, no extincto regimen e a maior influencia politica da antiga provincia do Rio.

A imprensa unanimemente presta homenagens aos grandes serviços que o morto prestou ao paiz.

O enterro foi concorridissimo.

Cerca de duzentos carros acompanharam o coche funebre.

Os funeraes foram feitos á expensas da Santa Casa de Misericordia, da qual era provedor.

—

Os senadores Gomes de Castro e Barata Ribeiro fizeram o elogio funebre do conselheiro Paulino de Souza, pronunciando sentidos discursos, nos quaes relembraram os grandes serviços que o morto prestou ao paiz, no antigo regimen e depois da proclamação da republica ao Estado do Rio de Janeiro e ao districto federal, na qualidade de provedor da Santa Casa.

Concluindo, pediram a inserção na acta, de um voto de pesar, pela morte do ex-senador e presidente do senado, o que foi approvado.

—

O sr. Antonio Azerêdo occupou a attenção do senado, na sessão de hoje, discutindo os negocios do estado de Matto-Grosso.

Em seo discurso o illustre senador, tratando da revolução, que lavra n'aquelle estado, referio-se ás violencias de que tem sido victima a familia do senador Generoso Ponce, cujo genro está ameaçado de morte, achando-se as demais pessôas occultas nas mattas, para escapar á perversidade dos partidarios do governo.

Depois s. exc. apresentou uma indicação, dizendo que o senado lamentava tão revoltantes occurrencias e contava que o governo tomaria providencias no sentido de impedil-as.

A mesa recusou a indicação, por julgal-a contraria ao regimento.

—

O dr. Nilo Peçanha fez, na camara, o elogio funebre do conselheiro Paulino de Souza e requereu que como um preito rendido á memoria do morto fosse suspensa a sessão.

A camara approvou o requerimento e a sessão foi suspensa.

—

O dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, prefeito municipal, regressa hoje de uma excursão feita a S. Paulo.

Preparam aqui grandes manifestações para a sua chegada.

—

Cahiram no sabbado, sobre a localidade *Dois Corregos*, do Estado do Rio, abundantissimas chuvas de pedras.

—

Chegaram hoje os drs. Simos e Marchaux, membros da commissão nomeada pelo governo francez para estudar a febre amarella e verificar se é possivel encontrar um especifico contra ella.

—

Parte hoje para Lisbôa, no paquete *Orissa*, o sr. Manoel da Silva Pontes, nomeado nosso consul em Lisbôa, em substituição do sr. João Vieira da Silva, removido para Hamburgo.

—

O barão de Traipú, senador federal por Alagôas, partio hoje para este Estado.

—

Deram-se hoje 3 obitos pela peste bubonica.

—

Hoje, até a tarde, não se deu caso algum de peste bubonica.

O cambio fechou a 11 3/4.

—

Campos, 4.

A peste bubonica victimou hoje 3 pessôas.

—

S. Paulo, 4.

O *Commercio* e o *Estado de S. Paulo* declaram que estão autorisados pelo dr. Prudente de Moraes a tornar publico que este nenhum compromisso tomou de votar no dr. Rodrigues Alves, para presidente da Republica.

—

Continúa a secca no interior.

São enormes os prejuizos causados á lavoura.

—

Porto-Alegre, 4.

Falleceu o engenheiro Luiz Torres Gonçalves.

—

Exterior

Londres, 4.

A nova phase da campanha Sul-Africana mostra-se favoravel aos *boers*, que têm vencido em uma serie de combates no Transwaal.

Agora mesmo acabam de chegar telegrammas de Pretoria, noticiando que deo-se um renhido combate em Bethel.

A lucta durou 36 horas, havendo os *boers* derrotado os inglezes, que tiveram grandes perdas.

Entre os inglezes feridos conta-se o commandante Grobler.

—

Paris, 4.

O sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, acaba de dirigir uma nota diplomatica ao governo da Turquia, intimando-o a declarar qual a fórma do pagamento immediato da reclamação—Lorando—, na importancia de 300:000 libras.

A esquadra do Mediterraneo continua sua viagem para a Turquia, onde vae fazer uma demonstração naval, afim de forçar o sultão ao pagamento da reclamação.

—

Está annunciada, na camara, uma interpellação ao governo, á proposito do conflicto com a Turquia.

—

Afinal a commissão do Aero-Club, depois de prolongada discussão, concedeo a Santos Dumont o premio Deutsch.

—

Toulon, 4.

Estão em actividade os arsenaes.

Consta que o couraçado *Caillard* chegou a Smyrna, tomando a alfandega e seguindo d'ahi para Salonica.

A Turquia fez novas propostas a França no intuito de evitar o conflicto.

—

Roma, 4.

Continúa a agitação na ilha de Malta.

A população repelle a imposição, que o governo quer fazer, do idioma inglez, como lingua official.

O governador recusou receber a petição que o povo dirigia ao rei Eduardo VII, pedindo a manutenção do antigo estado de cousas e a revogação do decreto que estatue sobre o assumpto.

—

Correm boatos de que é melindroso o estado do Papa.

Sua santidade acha-se com o dr. Lapponi, seu medico particular, á cabeceira.

—

O rei Victor Manoel III resolveu ceder parte de sua lista civil em beneficio dos pobres da cidade.

—

Um violento tufão destruio o monumento de Montecussello.

—

Napoles, 4.

Realisaram se grandes festas para solemnisar o centenario do maestro Bellini.

—

Suicidou-se o banqueiro Andréa.

—

Madrid, 4.

O senado votará hoje a resposta ás saudações dirigidas a Hespanha pelo congresso Pan-americano.

—

Washington, 4.

Os commerciantes americanos pedem ao governo e ao senado que iniciem negociações com os governos da America do Sul, de modo a conseguirem a conclusão de tratados de commercio.

—

Negociantes estabelecidos no Brasil e na Argentina empenham-se em uma verdadeira campanha, a favor de tratados estabelecendo a reciprocidade commercial com a America do Norte.

—

Mexico, 4.

O dr. José Hygino Duarte Pereira, representante do Brasil, foi eleito vice presidente da commissão de arbitragem, no congresso Pan-americano.

—

Assumpção, 4.

São contradictorias as noticias sobre a revolução de Matto-Grosso.

As ultimas noticias dizem que o coronel João Ferreira de Mascarenhas, chefe da revolução, foi morto ou ferido em uma cilada armada sob os auspicios do governo do Estado.

Parece, porém, que estas noticias são sem fundamento.

—

Está desmentida a noticia de ter sido morto ou ferido o coronel João Ferreira Mascarenhas chefe dos revolucionarios de Matto-Grosso.

—

Buenos-Ayres, 4.

O general Roca e o dr. Amancio Alcorta, ministro do exterior, conferenciaram a respeito de um telegramma enviado pelo dr. Epiphanio Portella, plenipotenciario argentino no Chile, communicando o insuccesso de seus passos na questão dos caminhos andinos.

O Chile recusa dar explicações sobre os motivos que o levaram a mandar abrir os referidos caminhos.

La Prensa, tratando das relações entre a Argentina e o Chile, diz que nos circulos militares ha grande agitação contra o coronel Pablo Ricchieri, ministro da guerra, porque não cuida da reorganisação do exercito, que é considerado em pé de inferioridade ao chileno.

—

Caracas, 4.

Os revolucionarios commandados pelo coronel Parras foram derrotados no combate travado em Cherrera, mas retiraram-se conduzindo armas e bagagens.

O general Alban persegue-os.

BANCO DE PERNAMBUCO

Os bancos não criam capitaes, é exacto; mas elles prestam grandes serviços ao desenvolvimento da riqueza.

Antes de tudo, elles concorrem poderosamente para regular e reduzir o desconto. Os bancos influem para que os capitalistas não exijam juros exorbitantes sobre as quantias emprestadas.

Além disto, elles exercem uma util e proveitosa censura sobre o commercio: os bancos não só refreiam o abuso do credito, mas ainda tomam o pulso ás condições de solvabilidade de cada particular.

Alargar os negocios, quando elles devem ser facilitados, restringil-os, quando devem ser moderados, eis o mais precioso serviço, que pódem prestar os bancos, e para cujo desempenho se exigem homens, que á competencia juntem a severidade.

Tendo em vista considerações, que não sejam filhas de sympathias ou odios pessoaes, é que os accionistas do *Banco de Pernambuco* devem decidir se este ha de continuar ou dar por finda a sua missão.

Durante muitos annos, affirmam os algarismos, o *Banco de Pernambuco* deu optimos dividendos sómente com a entrada de 20 % das acções; mas em face da situação afflictiva, em que se acha, será caso para integralisar as ações, ou expiar cruelmente as facilidades ou liberalidades judiciosa ou imprudentemente concedidas ao commercio, á industria e á agricultura?

A resolução, que tomarem os accionistas, irá influir directamente sobre os creditos da praça de Pernambuco, porque os bancos, conforme affirmámos em principio, exercem funcção moralisadora sobre o movimento do commercio; porém além das falhas de organisação ou da conducta da directoria, os accionistas devem ter os olhos fixos sobre a crise monetaria, da qual o principal responsavel é o sr. Joaquim Murtinho com a sua preoccupação de queimar e queimar o papel moeda para levantar as forças do thesouro nacional embora com prejuizo, ou melhor, com a ruina total da economia geral do paiz.

O que é preciso, sobretudo, é que a decisão, salvando os interesses empenhados, salve ao mesmo tempo os creditos da praça de Pernambuco, cujos fóros de honradez e honestidade são tradicionaes.

DR. PRUDENTE DE MORAES

(CHEGADA)

MANIFESTAÇÃO DE 10.000 PESSOAS —DISCURSOS—OUTRAS NOTAS

Chegou hontem, como se esperava, a esta capital, e recebeu da população do Rio de Janeiro uma das mais enthusiasticas manifestações que se tem visto nos ultimos tempos, o dr. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica.

S. ex., que, á hora em que parou o trem, viu echoarem na plataforma da estrada de ferro, repercutindo por todas as dependencias da estação, estrondosa salva de palmas e calorosos vivas ao seu nome e á Republica, deve guardar daquella solemne demonstração de cerca de 10.000 pessôas a mais grata das recordações.

A's 7 horas da manhã eram poucas as pessôas que aguardavam a chegada do dr. Prudente, notando-se apenas personagens politicos e altos funccionarios.

A' medida, porém que se approximava a hora da chegada do trem que conduzia s. ex., a estação ia se enchendo de populares, industriaes, commerciantes, funccionarios de diversas categorias, podendo-se ali notarem summa a presença de representantes de todas as classes sociaes.

Quando se abriram as portas da estação a grande massa popular invadiu a *gare*, paralysando os movimentos dos que procuravam tomar uma posição mais commoda ou que queriam mudar de logar.

Appareceu nesse momento o trem á cuja cauda ligava-se um carro especial, e em uma das janellas do wagon appareceu o dr. Prudente de Moraes, echoando logo polongada salva de palmas e levantando-se vivas a s. ex., á Republica, e outras saudações, que eram vibrantemente correspondidas.

Parado o comboio, em que vinham, ao lado do dr. Prudente, jornalistas e amigos, que foram esperar em estações visinhas, desceu o ex-presidente da Republica, movendo-se com bastante difficuldade, tal a agglomeração de pessôas, pois decorreu meia hora no percurso que medeia do começo da plataforma á rua.

Antes, porém, á portinha do wagon, os mais impacientes dos amigos do digno ancião, que o esperavam anciosamente, procuravam abraçal-o, o que só conseguiram com grande esforço para abrir caminho, através á multidão que ahi se comprimia.

Entre estes, os que primeiro viu o nosso representante foram o marechal Cantuaria e o coronel Thomé Cordeiro. Ao vel-os o dr. Prudente de Moraes abraçou-os, demorando-se largo tempo nesse amplexo, em que parecia revelar-se a mais saudosa amizade, e nessa occasião os olhos do dr. Prudente encheram-se de lagrimas.

Os vivas continuaram e as salvas de palmas prolongavam-se, havendo difficuldade em obter silencio, para que s. ex. ouvisse as palavras de saudação que diversas corporações lhe dirigiam. Offereceram então ramilhetes de flôres ao digno viajante, entre outras pessôas, uma gentil filha do coronel Bellarmino de Mendonça e o academico Inglez de Souza, que produziu bella allocução.

Pallido de commoção, o dr. Prudente de Moraes, de pé, a cabeça descoberta, agradecia com gestos, as inequivocas provas de estima e depois dirigiu ao povo um agradecimento, dizendo que a manifestação da população da capital da Republica era a mais distincta prova de apreço que podia esperar e por isso não sabia como exprimir-se.

Assim, como velho propagandista da Republica, limitava-se a pedir ao povo que a amasse com carinho, porque isso era amar o Brasil, s. exc. terminou erguendo vivas ao commercio, á classe academica, ao povo do Rio de Janeiro e á Republica.

Desceu então do wagon, no qual notámos, além das exmas. filhas o filho do illustre viajante os srs. André Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, general Mendes de Moraes e capitão Neiva de Figueirêdo e começou a difficultosa sahida entre as acclamações do povo, que o cobria de pétalas de rosas e outras flôres naturaes.

O dr. Prudente de Moraes não perdia uma só dessas singelas manifestações, agradecendo com um cumprimento, com um aperto de mão ou um olhar.

O trajecto

Fóra da *gare*, finalmente, ficaram todos surpresos da grande massa popular que enchia a praça e que, ao ver o dr. Prudente, prorompeu em vivas, a s. exc., ao dr. Rosa e Silva, á bancada republicana e outros, que se repetiam insistentemente até á chegada ao carro particular, em que entraram o illustre viajante, suas duas filhas, o general Mendes de Moraes e o dr. Amaro Cavalcanti.

O povo, que nesse momento não tem a calma precisa e excede-se, entendeu de tirar os animaes do *landau* e quiz leval-o á mão, idéa a que se oppoz tenazmente o dr. Prudente, que disse não admittir tal manifestação.

Apezar dos protestos de s. exc. foi, entretanto, o carro conduzido assim até á rua Senador Euzebio, onde uma fabrica de flores alli existente offereceu ao ex-presidente da Republica uma corôa de louros.

Nesse local o dr. Prudente de Moraes abriu violentamente a portinhola do *landau* e tencionava apear-se, dizendo que tambem iria a pé já que não queriam desistir do intento de levar á mão o carro. Um moço então pediu que se não contrariasse o viajante, que se fizesse a sua vontade.

Atrelada novamente a parelha preta que tirava o *landau*, moveu-se este, acompanhado da mesma massa popular e sempre por entre as maiores acclamações.

Seguiam-se depois cerca de sessenta carros e assim todos se dirigiram até á residencia do general Mendes de Moraes, onde se hospedou o illustre viajante.

Durante o percurso novos elementos foram-se aggremiando ao prestito e das janellas das casas das ruas Areal, Frei Caneca, Haddock Lobo e outras por onde passaram os manifestantes as senhoras jogavam flores e agitavam os lenços.

Na rua Areal uma bandeira nacional içada a um mastro, na occasião em que fazia a continencia á passagem do prestito, cahio no carro do dr. Prudente, envolvendo-lhe a cabeça.

— —

Quando chegava á casa do general Mendes de Moraes, um dos moradores do bairro, pessôa cujo nome perdemos nas notas que tomamos, saudou brilhantemente o dr. Prudente, com quem disse ter-se encontrado duas vezes apenas: uma na propaganda, separando-se então de s. exc. e outra, naquelle momento, em que—palavras textuaes, «saudava o illustre estadista a quem tanto deviam os brasileiros». Esta saudação era feita em nome dos moradores do Rio Comprido.

O dr. Prudente respondeu em longo discurso, agradecendo as referencias ao seu governo, que, disse, sempre se inspirara na lei, não vendo nem amigos nem parentes. Disse mais que a base de um bom governo para o Brasil era a Republica—ser republicano sincero era amar á chara Patria.

As visitas

Durante o dia as primeiras visitas que recebeu o illustre ancião foram as do dr. Rosa e Silva, vice presidente da Republica, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que se representou pelos srs. Stelling, Leubá, Joppert e commendadores Souza e Baldomero Carqueja.

— —

Entre milhares de pessôas que esperavam o dr. Prudente de Moraes na estação, na impossibilidade de registrar os nomes de uma pequena parte, notámos os srs. almirante Elisiario Barbosa e senhora, marechaes Cantuaria e Moraes Jardim, generaes Costa Guimarães, Mendes de Moraes, Antonio Girard e Marcellino Bayma, drs. Amaro Cavalcanti, André Cavalcanti, Borges Monteiro e familia, Belisario de Souza, Paza e Almeida, Ascendino de Magalhães, Rodrigo Octavio, Barrão, Edwiges de Queiroz, Emilio Gomes, Serra Belfort, Lima Rocha, Pedro Tavares, Pedro Moacyr, Vicente Neiva, coroneis Thaumaturgo de Azevêdo, Bellarmino de Mendonça e Paes Leme, majores Melchior e Jonathas Barreto, capitão-tenente Jeronymo de Lamare, 1.º tenente Carlos de Carvalho, F. Palm, consul dos Paizes Baixos; Feliciano Gonzaga, Luiz Adolpho e Pecegueiro do Amaral, commissões das Escolas compostas dos srs. Adolpho Gomes Pereira, Octacilio Pessôa, Oswaldo Millivard, José Teixeira de Carvalho e Joaquim Garcia Duarte, de Medicina; Lindolpho Oliveira, Moraes Jardim, Inglez de Souza e Affonso Lyrio, de Direito; e Manoel Tigre e Henrique Oliveira Junior, da Polytechnica; senadores Arthur Rios, Belfort Vieira, barão de Traipú, Bandeira e Moraes Barros; deputados Seabra, Pedro Pernambuco, Trindade, Silva Mariz, Arroxellas Galvão, Angelo Netto, Rodrigues Lima, Araujo Góes, Lamartine Guimarães, Esperidião, Epaminondas Gracindo, Urbano dos Santos, Bueno de Andrada, Cincinato Braga, Adolpho Gordo, Galdino Loreto, Cajado, Edmundo da Fonseca, Alves Barbosa, Fausto Cardoso, Theophilo Ottoni, Rodrigues Doria e Julio dos Santos; Francisco Laport, Oscar Costa, Lucrecio Ferreira dos Santos, Manoel Lavrador, coronel Thomé Cordeiro, Lazaro Tourinho, dr. Penaforte Caldas, 1.ºs tenentes Raja Gabaglia e Luiz Carlos de Carvalho, dr. Leoni Ramos, Costa Ayres, dr. Carlos Salaberry, Braga Torres, Almeida Faria, Costa Real, intendente Leite Ribeiro, capitães Cantuaria e Candido Barreto, dr. Buarque de Macêdo, J Kopke, dr. Borges Monteiro, commissão da Cruz Vermelha Humanitaria, Joaquim Lacerda e representantes da *Gazeta de Noticias*, do *Jornal do Commercio*, d'*A Noticia* e desta folha.

Manifestação á noite

A' noite, a rua Estrella, onde é situada a aprazivel vivenda do general Mendes de Moraes, esteve em festa.

As familias do bairro fizeram da bonita rua o alvo de seu passeio; os populares, reunidos em frente á casa e nas immediações, queimavam fogos de bengala, davam vivas ao ex-presidente da Republica e faziam subir aos ares innumeros foguetes.

Quando o nosso representante entrou em casa do general Moraes, regorgitava ella de amigos do dr. Prudente de Moraes, que os recebia a todos com muita affabilidade, apezar da extrema fadiga que se lhe notava nos traços, pois viajou 21 horas em caminho de ferro, quasi sem repouso.

Apresentou o nosso companheiro a s. exc. os cumprimentos de bôa vinda e, com acquiescencia do general Moraes, tomou nota dos nomes de algumas das pessôas que tinham ido á noite visitar o illustre ex-presidente da Republica, que são as seguintes:

General Pires Ferreira, Ataliba de Lara, directoria da associação commercial do Rio de Janeiro, Hermann Joppert, Henri Leuba, José Guilherme Stelling, José Pereira de Souza, coronel Baldomero Carqueja de Fuentes, 1.º tenente Adolpho Victor Paulino e filho, general João Soares Neiva, dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica; senador Benedicto Leite, monsenhor Guedôlha Mourão, coronel Bellarmino de Mendonça, deputados Lamartine, Guimarães, Esperidião, Trindade, Theophilo Ottoni, Silva Muniz, Urbano Rebello; alferes Augusto Cesar Alves, dr. Felisbello Freire, dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, dr. Belisario Augusto Soares de Souza, dr. Elviro da Fonseca e Silva (pretor), coronel Fonseca e Silva, J. Silligo, coronel Joaquim Nicoláo, Francisco José Ribeiro, senador Gonçalves Chaves, conselheiro Lampreia, ministro de Portugal; Francisco Augusto Armelin, dr. Simões da Silva, Turibio Guerra, dr. Urbano de Gouveia, Juvenal Pacheco, pelo *Estado de S. Paulo*; Joaquim de Abreu Lacerda, Ernesto Senna e Tobias do Rego Monteiro, pelo *Jornal do Commercio*; deputados dr. Bueno de Andrada, dr. Edmundo da Fonseca, dr. Cajado, barão de Traipú, dr. Bugelo Netto, dr. Esmeraldino Bandeira, dr. Galdino Loreto, dr. Adolpho Gordo, senador Arthur Sios, coronel Rodolpho Abreu, deputado V. Seabra, almirantes Alves Barbosa e Elisiario Barbosa, dr. André Cavalcanti, familia, e marechal Cantuaria, generaes Bayma e Girard, dr. Annibal Teixeira de Carvalho coronel Thomé Cordeiro, capitães Neiva e Pedro Carolino, senador Coêlho e Campos, coronel Thaumaturgo de Azevêdo, major Jonathas Barretto, dr. Vicente Neiva, dr. Edwiges de Queiroz, senador Belfort Vieira, dr. João Pedro Belfort Vieira, dr. Serra Belfort, dr. Carlos Borges Monteiro e senhora, dr. Rodrigo Octavio, Izidro Borges Monteiro, dr. Pedro Betim, coronel Sebastião Betim, dr. Juvencio de Carvalho, dr. Pedro Tavares, dr. Miguel de Carvalho, dr. Climaco Barbosa e familia, capitão-tenente Marques da Rocha, tenente João da Silva Ferreira, general Guedes, marechal Moraes Jardim, capitão Guilherme da Silva, drs. Joaquim Moraes Jardim, Monteiro de Barros Lima e João Felippe Pereira, Alberto de Paula Rodrigues, dr Brasil Silvado e familia, dr. Bricio Filho, Heredia de Sá, senador Paranaguá, dr. Baeta Neves Filho, dr. Francisco Alves Vieira, Luiz Adolpho, senador Moraes Barros, dr. Emilio Gomes, Gil Diniz Goulart, dr. Cincinato Braga, Max Fleuiss e senhora, deputado José Euzebio, Licio Barbosa, por esta folha, e commissões de alumnos das escolas superiores.

Tambem vimos muitas cartas, cartões e telegrammas de todas as procedencias.

(Do *Paiz* de 23 de outubro).

DR. PRUDENTE DE MORAES

Partida para S. Paulo—A manifestação de hontem—Regosijo popular—Na residencia do general Mendes de Moraes—A sahida—Flôres e confetti—Fogos de artificio—O commercio—Nas ruas—Na praça Onze de Junho—O povo—Na praça da Republica—Na estrada de ferro—A gare—A partida do trem—Notas avulsas—A nossa reportagem.

—

Ha muitos annos que não se presenciava nesta cidade uma tão imponente e enthusiastica manifestação como a que hontem, pela população da capital, em crescido numero, no qual se viam reunidos elementos de todas as classes, foi prestada ao dr. Prudente José de Moraes Barros, ex-presidente da Republica.

Pelas notas colhidas pela reportagem do *Jornal do Brasil*, abaixo publicadas, poderá o publico que não assistiu a esse acontecimento extraordinario, receber uma impressão pallida do quanto se passou no bairro do Rio Comprido, onde o dr. Prudente de Moraes residiu durante os dias de sua estadá nesta capital, em todas as ruas percorridas por s. ex., a numerosa multidão que o acompanhava e a recepção que teve ao chegar á *gare* da Estrada de ferro central do Brasil, onde se achavam reunidas mais de vinte mil pessôas, não havendo, ao que nos conste, a assignalar nenhum incidente desagradavel a perturbar os intuitos dos manifestantes.

Na residencia do general Mendes de Moraes

A's 4 1/2 horas da tarde o representante do *Jornal do Brasil* chegou á residencia do sr. general Mendes de Moraes, á rua da Estrella n. 23.

A' quella hora, foi servido

O jantar

tendo s. ex. a gentileza de convidar ás pessôas presentes para participarem da sua refeição.

O sr. dr. Prudente de Moraes sentou-se á cabeceira da mesa, tendo á direita o general Mendes de Moraes, á esquerda seu filho, dr. Prudente de Moraes, seguindo-se de um e outro lado alguns amigos e pessôas da familia.

Eram 5 horas da tarde, e na rua, emquanto a s. ex. era servido o jantar, o povo agglomerado erguia calorosos e enthusiasticos vivas ao dr. Prudente de Moraes, ao presidente honesto, ao mais digno.

A esse tempo, varios amigos do dr. Prudente de Moraes iam levar a ex. os seus cumprimentos.

Depois do jantar

Findo o jantar, o sr. dr. Prudente de Moraes apresentou-se na sala de visitas, onde um numero incalculavel de amigos aguardava a chegada de s. ex., que foi recebido com uma estrondosa salva de palmas, sendo nessa occasião muito abraçado e cumprimentado.

O dr. Prudente de Moraes palestrou amigavelmente com alguns deputados e senadores, destacando-se d'entre elles o sr. conselheiro Rosa e Silva, vice-presidente da republica.

Durante a conversação os dous politicos mostraram-se risonhos, parecendo que o dr. Prudente de Moraes estava extremamente satisfeito.

S. ex. trajava frack preto calça de casimira escura com listras brancas, gravata preta e chapéu preto de massa, fórma Sadi-Carnot.

A sahida

A's 6 horas e 40 minutos, o general Mendes de Moraes participou ao sr. dr. Prudente de Moraes que havia chegado o carro que o devia conduzir e que julgava prudente que s. exc. tomasse nelle logar, visto desejar o povo acompanhal-o a pé até á estação central.

Começaram as despedidas, os abraços e apertos de mão.

Quando o dr. Prudente de Moraes chegou á varanda e se encaminhou para a escada, o povo prorompeu em ruidosos vivas, ouvindo-se nessa occasião uma prolongada salva de palmas.

S. exc. ficou visivelmente commovido.

No portão o dr. Prudente de Moraes deu um apertado abraço no marechal Cantuaria, e em seguida tomou o carro.

Quando chegou á rua, o povo acclamou s. exc., e uma commissão composta de gentis senhoritas atirou-lhe muitas flores e *confetti*.

Por ordem do general Mendes de Moraes, foi aberto o carro, no qual tomaram logar o dr. Prudente de Moraes, seu filho menor, e o general Mendes de Moraes.

Ao subir ao carro, o povo continuou, e ainda com mais enthusiasmo, as acclamações, tentando desatrelar o carro, afim de conduzil-o até á estação central.

O general Mendes de Moraes, depois de ouvir o dr. Prudente, pediu ao povo, em nome de s. exc., que não levasse isso a effeito.

Difficilmente o povo attendeu.

Na rua da Estrella

O carro partiu a passo pela rua da Estrella, acompanhado por enorme massa popular, ouvindo-se sempre a mesma salva estrondosa de palmas, os vivas enthusiasticos, estando já o carro cheio de *confetti* e pétalas de flores naturaes.

Das janellas da casa n. 33 foram accesos fogos de bengala e as senhoras e cavalheiros que alli se achavam atiraram muitas flores e *confetti*, acenando com os lenços.

Ao approximar-se o carro da padaria Maia, do andar superior foram queimados muitos fogos de bengala e atirados *confetti*, emquanto os empregados, na rua, faziam subir gyrandolas de foguetes.

No largo do Rio Comprido

Varios moradores do Rio Comprido, desejando tomar parte na grande manifestação ao dr. Prudente de Moraes, resolveram subir ao ar varias gyrandolas e queimar fogos de bengala durante a passagem de s. exc. e dos manifestantes.

No meio daquelle enthusiasmo, desejando cada um mais se approximar do carro que conduzia o dr. Prudente de Moraes, era difficilimo dar-se um passo para qualquer lado, de tal fórma augmentava a massa popular, chegando a todo o momento bonds cheios de passageiros para se juntarem ao prestito, que se encaminhou para a

Rua Malvino Reis

onde as sacadas e janellas de todas as casas se achavam repletas de familias em trajos domingueiros, applaudindo freneticamente o ex-presidente da Republica, jogando-lhe tambem, como nas ruas anteriores, flores e *confetti*.

Entre ellas notámos a casa n. 131 onde muitas moças jogaram *confetti*; a de n. 104, de onde pessôas de ambos os sexos batiam palmas; e as de ns. 91 e 43, palmas, flores e *confetti*.

Na passagem pela padaria Previdente foram queimados varios foguetes, ouvindo-se nessa occasião o seguinte:

« Viva o presidente que não comeu! »

Tambem das janellas da casa 2 H, foram feitas varias manifestações.

Quando o carro despontava na

Rua Haddock Lobo

tomou-lhe a vanguarda um outro carro em que ia uma commissão carregando o estandarte do Centro Socialista.

Nesta rua houve verdadeiro delirio!

Foi queimado, póde-se dizer, um fogo de artificio.

De todos os lados subiam foguetes, sendo queimados fogos de bengala em profusão, e levantados innumeros vivas.

A padaria Viennense accendeu a grande gambiarra, e queimou uma salva de 21 tiros, durante a passagem do prestito.

A casa contigua, onde se acha montada a pharmacia homoeopathica Antonio de Padua, tambem accendeu a gambiarra, queimando fogos de bengala e atirando *confetti*.

O vidraceiro n. 40, durante a passagem de s. exc., fez subir ao ar varias gyrandolas.

Emfim, desde a rua Malvino Reis até ao largo do Estacio, a rua Haddock Lobo apresentava aspecto festivo.

No largo do Estacio destacavam-se a confeitaria Espirito Santo e o bazar ao lado.

Ahi esteve o carro parado por alguns minutos, pois, tendo o cocheiro tomado a direcção da rua Machado Coêlho, o povo pediu que o carro fosse pela rua do Estacio, no que foi attendido.

Na rua do Estacio

Como as outras, esta rua estava repleta de povo.

Quasi todas as casas commerciaes receberam condignamente o ex-presidente da republica, levantando-lhe calorosos vivas.

Da padaria Franceza, fôram atirado muitos foguetes, assim como do vidraceiro n. 87, que embandeirou a frente, d-Externa o Teixeira fôram queimados fogos de bengala, procedendo igualmente a colchoaria Teixeira, que enfeitou a fachada do edificio com lanternas chinezas.

Quando o carro passou em frente á Sociedade Musical e Dansante Recreio de Santo Christo, os socios levantaram vivas ao dr. Prudente de Moraes, sendo feita a continencia com o pavilhão da sociedade.

Socios em grande numero empunhavam fogos de bengala e atiravam *confetti*.

Nas ruas Frei Caneca e Bomjardim

Nestas duas ruas, nada occorreu de importancia.

Apenas muitos vivas fôram levantados pelos manifestantes.

Ao passar o prestito pelas casas de detenção e correcção, foi muito festejado pelos administradores coroneis Faria e Ildefonso e pelo ajudante deste.

O dr. Prudente de Moraes agradeceu-lhes, tirando por diversas vezes o chapéu.

Da fabrica de flores da firma Juca & Irmão, fôram atiradas muitas flores sobre o carro.

Depois o carro tomou a direcção da

Rua Visconde de Itaúna

Ahi cresceu ainda mais a multidão; um grupo de mil e tantas pessôas esperava s. exc. na ponte do Bomjardim.

Ao passar o prestito pela 7ª delegacia urbana, fôram levantados vivas ao dr. Prudente de Moraes, ao general Mendes de Moraes, ao conselheiro Rosa e Silva e ao sr. Quintino Bocayuva, como candidato da opposição.

Da casa n. 187 fôram tambem levantados muitos vivas, sendo atiradas flores, assim como do armazem n. 127 e do botequim n. 83, de onde subiram ao ar alguns foguetes, sendo tambem queimados fogos de bengalas.

Na praça Onze de Junho

A's 7 horas e 45 minutos chegava s. ex. á praça Onze de Junho, tendo sido o percurso feito a passo vagaroso.

E' incalculavel o augmento que teve ahi a grande massa popular, que de rua a rua ia engrossando consideravelmente.

Na praça Onze de Junho, cerca de 4.000 pessôas aguardavam a chegada do prestito, tendo á frente uma bandeira nacional.

Quando o carro chegou quasi á esquina da rua de Sant'Anna, o povo fel-o parar e tentou desatrelar os animaes.

O dr. Prudente de Moraes pediu insistentemente que não o fizessem, que agradecia ao povo como se tivesse feito.

E o povo estava no firme proposito de arredar os animaes do varal e puxar o carro até á estação central.

Fallou então o general Mendes de Moraes, que fez ver que a demora seria prejudicial, pois que, se o povo puxasse o carro, era certo perder o trem.

A muito custo seguiu o carro, sendo difficilimo o transito pela calçada, o que se fez pelo meio da rua.

Os bonds da Companhia de S. Christovão, em grande numero ficaram parados, aguardando a passagem dos manifestantes.

Ainda na rua Visconde Itaúna

Continuando por esta rua o povo em delirio applaudia o dr. Prudente de Moraes, que, cada vez mais commovido, apenas abaixou a cabeça em signal de agradecimento.

Quando o carro passava em frente á Associação de Auxilios Mutuos do Pessoal da estrada de ferro central do Brasil, o povo fel-o parar e começou a desatrelar os animaes, não attendendo ao pedido do dr. Prudente de Moraes.

S. exc. vendo que não podia impedir a vontade dos manifestantes, resolveu apear-se e dirigir-se a pé á estação central.

Não satisfeitos, os manifestantes quizeram carregal-o, o que não conseguiram, attendendo ás muitas solicitações do dr. Prudente de Moraes, que seguiu de braços dados com o general Mendes de Moraes e marechal Cantuaria.

Nunca mais cessou a salva de palmas, e mais calorosos e enthusiasticas eram as ovações á proporção que se approximavam da

Praça da Republica

que estava repleta de lado, a lado, de ponta a ponta.

A confeitaria n. 131, da firma Joaquim Bernardo de Almeida & C., achava-se embandeirada, tendo as gambiarras accesas. No terraço viam-se muitas familias.

Tambem a confeitaria Gentil Pastora achava-se bellamente ornamentada, tendo a gambiarra accesa.

Quando o dr. Prudente de Moraes ia entrando na estação Central, um grupo de moças jogou-lhe muitas flores.

Era tal o aperto que, quando s. exc. subia os primeiros degráos da Central, onde chegou ás 8 horas e 8 minutos, duas moças fôram acommettidas de ataques nervosos.

Na estação Central

Hora e meia antes da marcada pelo horario para a partida do nocturno, que conduzia a S. Paulo o dr. Prudente de Moraes, começaram a affluir á estação da estrada de ferro central do Brasil, numerosas pessôas, na grande maioria familias, funccionarios publicos, officiaes do exercito e da armada, commerciantes e grande multidão de populares, buscando cada qual accommodar-se em ponto de onde pudesse assistir á chegada do ex-presidente da Republica e á partida do trem.

Os estabelecimentos situados ao Campo de Sant'Anna, lado do Senado, apresentavam quasi todos as suas frontarias illuminados a renques de gaz e, de espaço, a espaço subiam ao ar foguetes.

Por volta das 8 horas da noite, a multidão, agglomerada no largo fronteiro á estação, no vestibulo desta, e na vasta area que o gradil separa da gare, era extraordinariamente compacta, tornando-se difficultoso na rua o transito dos bonds que levam passageiros á estrada de ferro, Cenado, e das linhas da Companhia de S. Christovão.

A essa hora ainda não era permittido o ingresso na gare, mas grande quantidade de pessôas, as mais ageis, saltando o gradil, accommodavam-se nas plataformas de embarque e desembarque, nos dos wagons, estendidos ao longo dos trilhos até S. Diogo, nos tejadilhos dos mesmos wagons; trepavam ás columnas, sobre fardos, *fourgons*, e outras elevações, afim de bem poderem presenciar a chegada do prestito.

Os estudantes das varias escolas, os que não tinham ido ao Rio Comprido, imprimiam nota alegre, dando vivas, palmas, fallando alto, discutindo a melhor fórma de se manifestarem e fazendo commentarios pittorescos ácerca das providencias dadas pelo governo, para que as bandas militares não tomassem parte na manifestação.

Depois das 8 horas, fogos de côres em grande quantidade illuminavam a embocadura da rua Visconde de Itaúna.

Chegava o prestito, toda aquella multidão correu para o interior da estação, entrando para a gare e enchendo as plataformas em menos de cinco minutos.

Romperam as palmas estrepitosamente e os vivas ao dr. Prudente de Moraes e á Republica, não cessando estas acclamações, desde que aquelle estadista entrou, quasi sem tocar o solo, entre os amigos que o acompanhavam, até á partida do trem ás 8 horas e meia em ponto.

A agglomeração do povo nas plataformas e sobre os telhados era tal, que um trem dos suburbios não póde romper para chegar ao ponto de parada, tendo o machinista, que tentou fazer avançar a machina, de contra-manobrar, para não atropellar a multidão e os passageiros, sendo estes forçados a desembarcar lá distante, perto de S. Diogo, depois de longa espera.

O embarque

Milhares de bengalas com lenços amarrados acenavam adeuses, agitavam-se chapéus, soltavam-se vivas, as palmas estrugiam, e, quando se ouviu o signal de partida, essas acclamações redobraram de calôr, estabelecendo-se verdadeiro delirio.

O dr. Prudente de Moraes, extremamente commovido, com a cabeça descoberta, agradecia de uma janella do wagon, junto do qual era indescriptivel o enthusiasmo.

O trem marchava lentamente, fazendo o machinista soar constantemente o apito e a campa de alarma, para prevenir a enorme columna cerrada de povo, que se prolongava até lá ao fim das plataformas, sempre dando palmas, soltando vivas e agitando os lenços e os chapéus.

— O carro reservado em que tomára logar o dr. Prudente de Moraes, sua exma. esposa e seu filho Antonio de Moraes Barros e seu irmão, o senador Moraes e Barros, compunha-se de doze leitos collocados todos no primeiro plano interior, sendo ligado ao trem S P 1, nocturno paulista.

Nesse trem seguiram tambem os deputados federaes Cajado e Cincinato Braga e Edmundo da Fonseca.

Antes do trem se pôr em movimento, fizeram ao dr. Prudente de Moraes significativa manifestação de apreço, fallando, entre outras pessôas os academicos Luiz de Moraes Jardim e Inglez de Souza, que recordaram, em breves palavras, os serviços que prestou á patria esse estadista durante o seu governo.

Por essa occasião foram offerecidos ao dr Prudente de Moraes diversos ramos de flôres naturaes e artificiaes, gentileza a que agradeceu o manifestado, muito commovido.

Um desses ramos foi offerecido á s. exc. pela directoria do Atheneu Prudente de Moraes.

O enthusiasmo popular na gare da Central era tal, que o dr. Prudente de Moraes foi obrigado, para tomar logar no carro reservado, que lhe foi offerecido pela administração da estrada, a entrar por uma das janellas, sendo para isso auxiliado por diversas pessôas.

Muitas pessôas tomaram o carro reservado em que ia o dr Prudente, indo até Cascadura, onde saltaram.

(Do *Jornal do Brasil* de 30 de outubro)

BANQUETE POLITICO

Discurso proferido pelo sr. dr. Rodrigues Alves

A plataforma

O SR DR. RODRIGUES ALVES— Meus senhores.—A honra insigne que nos foi conferida pela convenção, indicando aos suffragios do eleitorado da Republica o nome do nosso illustre compatriota, presidente do Estado de Minas Geraes, e o meu, para os mais altos cargos de seu governo no proximo quatriennio, encheu-nos de desvanecimento e do mais justo orgulho.

A illustrada assembléa affirmou, com requintes de apurada generosidade, o nosso devotamento ao regimen republicano e a mais lisongeira confiança em nossos sentimentos politicos para guardar-lhe a pureza e a integridade dos principios. Fez mais a convenção—annunciou, inspirando-se em nobres e elevados impulsos, que a Republica é um regimen aberto a todas as actividades e accessivel a todas as aspirações; que na extensão de seus vastos dominios não ha competencias condemnadas, nem posições que não possam ser attingidas por quantos se mostrarem dignos de occupal-as com honra e lealdade. E' assim que as democracias se nobilitam e que as grandes aggremiações politicas se firmam no conceito dos povos e se consolidam.

Profundamente honrados com essa indicação e com a magnanimidade do apreço, que esta brilhantissima reunião assignala, apresentamos aos preclaros amigos que a promoveram e aos illustres correligionarios aqui congregados a expressão dos nossos agradecimentos.

Meus senhores:

Esta grandiosa manifestação dos mais eminentes chefes politicos da Republica proporciona-me a opportunidade, que eu ambicionava, de reaffirmar os meus principios, e as normas de minha conducta no futuro, respeitando uma tradição que deve ser mantida em homenagem ao eleitorado do paiz, na imminencia do grande pleito de 1.º de março.

Fui collaborador humilde nos trabalhos de organisação do regimen republicano e tive a honra de ser um dos vossos companheiros na elaboração da grande lei constitucional em que elle repousa. E' um codigo notavel, não só pela Sabedoria de suas disposições, como pelo espirito liberal e democratico que o inspirou.

Convém affirmal-o com decisão, hoje que uma corrente se forma para combatel-o em suas theses primordiaes.

Não sou revisionista. Não é que a constituição dos povos possa escapar ás leis do progresso e ao influxo da evolução, ou que me affijam os perigos de uma constituinte. Não o sou, porque tenho a firme convicção que a lei organica da Republica encerra principios do mais elevado liberalismo, que, bem e lealmente executados, hão de assegurar á nossa patria a sua prosperidade e grandeza.

A federação foi o grande alicerce em que se fundou a Republica, e o presidencialismo a melhor forma politica para garantil-a.

E' preciso respeitar essas duas grandes idéas do legislador constituinte, sabiamente instituidas no inicio do regimen e largamente acatadas pela grande força da opinião nacional.

Houve um tempo em que o movimento revisionista se agitou em torno da idéa da discriminação das rendas. Afigurava-se a alguns espiritos bem intencionados que, na partilha das contribuições, a União havia sido grandemente prejudicada e os Estados demasiadamente favorecidos, derivando-se dahi a causa principal de nossas difficuldades financeiras.

Mais de uma vez tive opportunidade de ponderar que melhor poderia ter sido decretada aquella discriminação, mas que, com ella—e o repeti em documento recentissimo—a União estava armada dos meios sufficientes para acudir a todos os serviços da federação e honrar os compromissos da Republica.

Comprehende-se aliás que uma patriotica preoccupação pelo interesse publico pudesse ter agitado o espirito de alguns dos nossos estadistas, interessados em encontrar solução ao problema financeiro e ás difficuldades decorrentes. Considerações de ordem politica, não, porque o codigo fundamental da Republica encerra seguros meios de defesa para o nosso direito e os mais efficazes elementos para garantia da liberdade em todas as suas manifestações.

Devemos nos convencer de que, bem assegurada a verdade do alistamento eleitoral, que é a base de uma legitima representação, e garantida a liberdade do voto a todas as opiniões, o regimen republicano ha de demonstrar a sua superioridade, impondo silencio a murmurações e impaciencias. E se ha de ser sem cessar, em toda a parte, o bom cimento dos regimens de civismo e de liberdade.

Emquanto não se formarem os grandes agrupamentos que devem constituir o centro da agitação politica nacional, e os partidos só se organisarão em condição de estabilidade quando adoptarem em suas bandeiras principios e idéas bem definidas e capazes de manter a cohesão nos seus parciaes, é em torno da constituição que nos devemos arregimentar, congregando todos os nossos esforços para defendel-a com animo forte e resoluto.

E' um vasto campo em que a politica se póde desenvolver nobremente, sem os exaggeros do partidarismo apaixonado e sem comprimir nem perturbar os amplos intuitos da administração.

A normalidade da vida da União, não se deve esquecer jámais, depende principalmente no actual regimen do mais perfeito accôrdo de vistas com os governos dos Estados, de modo que, respeitadas as reciprocas attribuições, haja o pensamento sincero mais inalteravel e constante de se ajudarem mutuamente, concorrendo com o maximo esforço para que se apertem os laços que os prendem e a unidade nacional se fortaleça de modo indissoluvel.

A politica da Republica tem atravessado phases singulares e periodos de pungentes inquietações.

Os impacientes acham longo o periodo da aprendizagem, outros calumniam o regimen por desvios, de cuja responsabilidade não se podem esquivar. E' um erro. Sente-se nas manifestações do caracter nacional, no espirito civico da população, no desenvolvimento geral das forças do paiz que temos caminhado e que não ha razão para desalentos ou desesperanças. O que cumpre é proseguir no caminho largo da moderação e da tolerancia, chamando todos á collaboração franca das grandes idéas, sem inquirir das origens, sem odios ou resentimentos do passado e com a alma aberta a todos os congraçamentos sãos e leaes ao regimen.

E' a essa tendencia nobilissima de confraternisação e de harmonia, praticada com animo largo, e á calma que se produziu nos agitados dominios da politica, que devem os poderes da Republica attribuir á efficacia do seu esforço no trabalho longo, tenaz e seguro da nossa reconstrucção financeira.

Coube-me a honra de collaborar na alta administração do paiz, gerindo por duas vezes o departamento da fazenda publica e das finanças nacionaes, e tive opportunidade de conhecer e apreciar a profundeza do mal que nos minava as forças, exhaurindo os ultimos alentos do nosso credito.

Na tribuna do Senado, referindo-me ao grande serviço prestado á Republica com a operação do *funding-loan*, que as circumstancias do momento impuzeram como necessidade irremediavel, eu não me illudi, interpretando o pensamento geral quanto ao caracter especial do convenio, que apenas nos dava margem para solvermos as difficuldades que nos opprimiam e prepararmos o terreno para a recon-

MUTILADO

quist da confiança e do restabelecimento do credito nacional.

Não era licito duvidar da fidelidade na execução do accôrdo, porque havia plena confiança na honestidade e competencia dos homens e nos grandes recursos do paiz.

Essa especulativa não foi illudida e os poderes da Republica experimentaram nas grandes manifestações dos orgãos da opinião e nos applausos que echoaram por toda a parte com a volta dos pagamentos dos nossos encargos no exterior em especie e com a cessação do regimen do *funding*, a grande satisfação do dever cumprindo com honra e com proveito.

Os effeitos de sua ação salutar fizeram-se sentir na elevação da taxa cambial, na melhor cotação dos nossos titulos de divida e no equilibrio de nossos orçamentos. Grandes têm sido, é certo, os sacrificios do contribuinte, mas não se chega ao fim de campanha tão penosa sem o rumor dos choques dos grandes interesses offendidos.

A questão financeira hade ser por muito tempo ainda a maior preoccupação dos governos, porque é da sua firmeza e consolidação que depende o movimento geral de progresso do paiz e a tranquillidade necessaria ao seu desenvolvimento material e moral.

Nos paizes victimados por uma crise tão ruinosa como a que nos tem longamente atormentado é, sobretudo, na continuidade dos esforços dos governos que se succedem, que repousa a confiança nas soluções definitivas.

Os povos que têm a circulação do papel moeda de curso forçado não podem gozar da estabilidade dos valores e fixidez das taxas sem um trabalho continuo para valorisal-o, limitando-o ao *quantum* imprescindivel para as necessidades da circulação, cercando-o de garantias que lhe assegurem o valor, e sem a orientação invariavel de caminhar para a circulação metallica, fugindo áquelle regimen defeituoso, inconveniente e condemnado.

Valorisar a moeda deve continuar a ser o nosso constante esforço, vigilantes sempre aos phenomenos de retracção do numerario e aos justos clamores dos variadissimos interesses que se movem nas differentes praças da Republica.

Os *grandes meios* empregados em todos os tempos e por todas as nações para debellar as crises demoradas, reputados por muitos como meios vulgares de administração, e que consistem na maior economia das despesas publicas e na mais escrupulosa arrecadação das rendas, como bases de orçamentos equilibrados e opportunamente feitos, e como elementos indispensaveis para firmar o valor da moeda, tem produzido entre nós os beneficos effeitos de sua applicação em toda parte e não podem deixar de ser praticados com a mais severa exactidão.

Serão, entretanto, insufficientes para assegurar a permanencia dos resultados conquistados pelos mais patrioticos esforços, se não forem secundados por providencias que amparem as forças economicas do paiz, garantindo-lhes o campo em que se ha de desenvolver a sua producção e riqueza, base real das bôas finanças.

As industrias do paiz receberam em cheio os golpes provenientes daquella crise e sentiram-se desalentadas.

A sua situação aggravou-se profundamente com a baixa crescente do preço dos principaes productos de exportação, que tem acompanhado aliás a tendencia geral de depressão observada em todos os centros productores do mundo

Seja o mal-estar das industrias devido ao excesso de producção, á falta de defesa nos mercados do paiz para a venda dos seus productos, á organisação quasi nulla do credito para acudir ás urgencias do trabalho, ou seja á difficuldade de braços e de transportes faceis e baratos, é certo que ellas estão luctando com serios embaraços e carecem de alento para viver.

Estou convencido que a reacção virá. Os prodromos do renascimento já se annunciam nas esperanças, que se generalisam, de uma proxima elevação dos preços do café e na efficacia dos esforços que se multiplicam, individuaes e collectivos, dos productores e dos Estados, e, recentemente ainda, dos agricultores e industriaes reunidos em brilhante congresso nesta capital para o estudo e indicação dos remedios aos nossos soffrimentos economicos. Pertença embora aos Estados a maior somma de responsabilidades no que respeita á producção e ás industrias nacionaes, não é licito aos poderes da União desinteressar-se da sua sorte, porque dellas provém toda a riqueza do paiz e os recursos com que em geral são custeados os seus orçamentos.

Animar a immigração, a agricultura, a industria e o commercio é o encargo sabiamente attribuido pelo legislador constituinte aos poderes geraes da Republica.

Não seria prudente, no meio das difficuldades que as crises avolumam, acenar com promessas que o thesouro não comporta no momento. Pode-se, entretanto, affirmar em abono das classes productoras, que com tanta solicitude tem auxiliado o esforço dos governos no seu trabalho de coordenação financeira, que ellas confiam bastante na efficacia de bôas leis que tendam a regular o credito, que facilitem e normalisem o trabalho, que systematisem as contribuições, emquanto auxilios mais directos não lhes puderem ser dispensados.

As crises trazem ensinamentos que não devem ser desprezados. Alargar e organisar os mercados, como já tive occasião de reflectir, fortalecendo os elementos de resistencia contra a acção dos especuladores, supprimindo os intermediarios inuteis, approximando o producto do consumidor, e nobilitando-o pela affirmação de sua procedencia; aproveitar a situação creada pela baixa dos preços para promover o alargamento do consumo de nossos productos que, nos mercados do exterior, não têm soffrido a quéda aviltante que se nota nos mercados do paiz—são reclamos que se tornaram geraes e que podem ser efficazmente estimulados pela acção official dos poderes da Republica. Nos paizes novos, de vasta extensão territorial, como o Brasil, as questões mais importantes para a expansão das suas forças são as que se referem á viação e á introducção de trabalhadores estrangeiros. O serviço de povoamento é, a meu ver, da mais alta importancia para o progresso do paiz.

Com a rescisão dos contractos para a introducção de immigrantes pelo governo federal, disse-o ha pouco tempo ao congresso do Estado que tenho a honra de representar, ficaram os Estados exclusivamente com essa incumbencia.

Os seus esforços, porém, não poderão ser bastante efficazes se não forem secundados pelo concurso dos representantes da União.

Os trabalhos geraes de propaganda dependem muito da intelligencia e das relações com os governos estrangeiros, ou para facilitar a sahida dos trabalhadores, ou para combater os preconceitos, ou para dissipar desconfianças e apagar a má vontade porventura existente contra nós em qualquer paiz de emigração. Por maior que seja a actividade empregada pelos contractantes desse serviço e pelos agentes dos Estados no exterior, é muito restricta a sua esphera de acção e elles têm de obedecer aos preceitos regulamentares estabelecidos nos differentes paizes e que são frequentemente modificados, provocando em sua pratica atritos e reclamações.

E' certo tambem que os nossos ministros no exterior nenhum serviço pódem prestar de maior utilidade para o paiz do que o de se esforçarem ardentemente no sentido de tornarem facil e constante a corrente de immigração para os Estados da Republica.

Devo accrescentar agora com a maior convicção que a idéa do povoamento prende-se á do saneamento desta capital, que contém os melhores elementos para se constituir em poderoso fóco de attracção de braços e de capitaes.

Nenhuma propaganda para aquelle mistér será efficaz e os nossos esforços serão mal aproveitados ou perdidos se não fôr enfrentado com vigor esse trabalho de saneamento—problema da maior relevancia na ordem administrativa e do mais elevado alcance para os grandes interesses moraes e materiaes da nossa patria.

Senhores:

Nos paizes de finanças enfraquecidas é na solução das questões que tendem a melhoral-as que se deva concentrar a actividade dos que governam.

Não estão no caminho da decadencia os que, como nós, têm revelado tão fortes elementos de resistencia, affrontando com extraordinarios esforços difficuldades que pareciam insuperaveis.

Ha de ter, ao contrario, a sua natural expansão a energias vitalidade de um povo que tem sabido caminhar com segurança e desassombro para a solução dos grandes problemas que interessam o credito, o bem estar e a riqueza da Republica.

O que é preciso é fazel-a amada, a Republica, pela pratica inalteravel da justiça, pelas mais largas concessões aos principios de liberdade e pela mais decidida tolerancia a todas as opiniões mantendo e assegurando, dentro e fóra do seu territorio, com firmeza e dignidade, a ordem e a paz, condições de vida indispensaveis aos povos e aos seus governos.

E' muito grande a honra de ser depositario de vossa confiança. Se ha no meu passado, nos actos de minha longa vida politica alguma cousa que vos pareça digna de garantir o empenho de bem servir a Republica, eu vol-a dou em penhor de minha lealdade, com o compromisso solemne de trabalhar com a maxima dedicação, sem odios, sem o animo de reacções, sem temores e com a maior confiança no futuro de nossa patria

E, quando se tem a ventura, como neste momento, de encontrar, olhando em torno, a força do paiz affirmada na mais brilhante das assembléas pelo alto valor de seus mais illustres e legitimos representantes, não ha que desesperar da sorte da Republica.

Ella ha de ser grande pela união indissoluvel dos Estados, forte e respeitada pelo culto incessante da justiça e da liberdade.»

(Da *Gazeta de Noticias*, de 24 de Outubro)

REPORTAGEM DO DIA

Hoje, ao meio dia, na sala da *Associação Commercial Beneficente*, haverá assembléa geral dos accionistas do *Banco de Pernambuco* para resolverem sobre a situação desse estabelecimento.

No theatro Santa Isabel estreará hoje á noute a companhia dramatica e de operetas da empreza Marin.

O menor Ubirajara, filho do alferes Raphael Archanjo da Fonseca, remetteu-nos 27 coupons da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

Do club J. P. recebemos tambem 29 coupons para á mesma associação.

Partiu hoje do Estado do Ceará, com destino a esta capital, o commandante do 2· districto militar, general Travassos, devendo chegar, portanto, no dia 7 do corrente.

O dr. governador do Estado nomeou o empregado addido á secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, Antonio Augusto da Fonseca, para o logar de 1.° official da 2.ª directoria da mesma secretaria, vago pelo fallecimento do serventuario José da Silva Lemos Guimarães.

Apresentou-se ao coronel Nery, encarregado do districto, o major Francisco de Albuquerque Pajuaba, que participou seguir para o Estado do Amazonas.

Hontem ás 4 1/2 horas da manhã, os gatunos penetraram no quarto n. 2, da Pensão Siqueira, e roubaram dos hospedes José Lino e dr. Manoel Patury, um relogio de ouro e cadeia do mesmo metal, trinta e seis mil reis em cedulas, sellos do correio e um collete de casemira de côr marron.

A policia tomou conhecimento do facto e procura descobrir os autores do crime.

O resultado dos exames procedidos hontem na escola normal:

2º anno—desenho

Judith Cordeiro de Mello, distincção.
Rosa Evaristo Rodrigues Machado, idem.
Virgilia Leopoldina Pessôa, plenamente.
Francisca Augusta Temporal, idem.
Julia Victor, idem.
Maria Amelia de Oliveira, idem.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, idem.
Laurinda Fernandes Fischer, simplesmente.
Adelia Leal Ferreira, idem.
Thereza Guilhermina da Silva Miranda, idem.
Antonia Duval Palheiros, idem.
Antonia Leopoldina Mello idem.
Joaquim Manoel Oliveira e Silva Filho, idem.

3º anno—historia

Clara Umbelina da Ressurreição, distincção.
Esther Cordeiro de Mello, idem.
Luisa Lydia de Castro Fonseca, plenamente.
Anna das Neves Beltrão, idem.
Josepha Francisca da Silva, simplesmente.

Terão logar hoje, ás 9 horas da manhã, os exames de francez do curso preparatorio, prova oral de arithmetica do mesmo curso, e physica e chimica do 3º anno.

O dr. Thomaz de Carvalho, digno inspector de hygiene do Estado, escreveu-nos as seguintes linhas:

«Exm. sr. redactor.—Recife, 4 de novembro de 1901.—São dirigidos frequentemente a esta inspectoria, queixas algumas vezes justificaveis e denuncias reclamando providencias sobre diversos serviços de hygiene.

Tanto quanto possivel e na extensão de minha alçada procuro attender immediatamente a qualquer reclamação de interesse sanitario; mas nem todas podem ser satisfeitas por esta repartição que, como sabeis, não póde exorbitar das suas attribuições.

N'esta como em outras situações semelhantes tem s. exc. o sr. governador attendido com a maior solicitude e posto á minha disposição todos os meios, todos os recursos possiveis para impedir as contingencias de uma calamidade.

Na emergencia actual que começa a suscitar temores ás autoridades sanitarias todos os meios ao alcance d'esta inspectoria teem sido postos em pratica com a mais prompta solicitude e rigor possiveis.

Tem, esta inspectoria igualmente, por todos os modos promovido a diffusão em larga escala da vaccina, ora destacando para diversos pontos da cidade os seus commissarios, e o serviço especial em dias previamente annunciados; ora fazendo remessas periodicas, de lympha, a diversos estabelecimentos, quer publicos, quer particulares, acompanhado de instrucções e conselhos.

Tambem no meio da agitação crescente, que a invasão da variola tem produzido, os conselhos da imprensa imparcial, eu penso, seriam escutados e seguidos; pois, á incuria do publico, em geral, deve-se ainda o desenvolvimento d'essa enfermidade, que, embora não se tenha manifestado com a intensidade de epochas anteriores, talvez se tivesse evitado com a frequencia os postos de vaccinação, unico meio prophylatico capaz de garantir-vos contra esse terrivel flagello, hoje considerado como caracteristico das populações atrazadas.—Vosso admirador e creado.—*Dr. Thomaz de Carvalho*.

No *Gymnasio Pernambucano*, hoje ás 10 horas da manhã, serão chamados para prova escripta de portuguez todos os estudantes inscriptos.

O 40º batalhão de infanteria, sob o commando do tenente coronel Gavião, fez exercicio hontem á tarde, na campina do Bodé, desfilando, em seguida, em passeio pelas principaes ruas da capital.

O *Lidador* da Victoria, de 2 do corrente, noticia que a 27 do passado, em uma taverna sita á estrada de rodagem, em frente ao sitio Pitombeira, ás 10 horas da noite de 27 do passado, o celebre desordeiro conhecido pelo nome de Antonio Macaco, por frivolo motivo, assassinou a José Avelino, tendo lhe dado tão certeira facada na região umbilical, que elle morreu instantaneamente.

O criminoso fugio, sendo infructiferas as diligencias feitas pelo sr. subdelegado do 1.° districto para o capturar.

—No referido dia e no logar Cabaços, Francisco José de Maria, apresentou-se em casa de Manoel Gomes da Silva e travando com este uma luta, foi gravemente ferido com uma facada vibrada por Manoel Rogerio, que se achando presente entendeu tomar parte na pendencia.

Manoel Gomes e Rogerio, fôram presos em flagrante delicto.

—O prefeito, sr tenente-coronel José Xavier Cavalcante Wanderley, acaba de effectuar diversos e necessarios concertos na casa do sitio Bôa Vista, destinada a servir de hospital aos variolosos indigentes, construindo uma espaçosa estrada, que vai ter ao mesmo sitio.

Com estes melhoramentos e outros que serão executados, ficará em breve aquelle proprio municipal em condições de preencher os fins a que é destinado.

João da Rosa de Mello Miranda e Manoel Martins eram amantes de Alexandrina de tal, mulher publica, residente na rua das Trincheiras. Quer um, quer outro, não admittiam a communidade e eram por este motivo, rancorosos inimigos.

Emfim, como Alexandrina ultimamente descobrira o meio de agradar e enganar aos dous, a cousa ia correndo soffrivelmente para ambos.

Hontem, á tarde, João da Rosa foi á casa de sua *diva*, com a intenção de passar a tarde, trocando carinhos; porém ella, pretextando visitar uma amiga, recusou-lhe o *rendez-vous*.

João da Rocha logo imaginou que o rival andava apalavrado com Alexandrina, e tratou de seguil-a, quando ella sahiu.

Chegando á rua Larga do Rosario, Alexandrina, conforme combinára, encontrou-se com Manoel Martins, e os dous já caminhavam juntos quando inopinadamente surgio João da Rosa, louco de ciume, e empunhando um cacete, que vibrou contra o rival.

A lucta travou-se entre os dous rivaes, que não chegaram ao resultado das celebres cobras do celeberrimo Quaresma, devido á intervenção do subdelegado de Santo Antonio, que mandou curtirem o ciume na casa de detenção.

No dia 2 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, no lugar Coqueiros, na freguezia de S. José os individuos de nomes Rodolpho Julio da Saúde e Alvaro Conrado Archanjo de Mello, por motivo de ciumes, travaram renhida lucta entre si, sahindo ferido o primeiro com duas facadas, uma abaixo do peito e outra no braço esquerdo

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde a esta hora talvez já tenha fallecido.

O offensor evadiu-se.

No dia 16 do corrente seguirá para Caruarú, afim de alli acampar por alguns dias, o 40º batalhão de infanteria.

Antehontem, ás 7 horas da manhã, na estação central da *companhia ferro carril*, o cocheiro de chapa n. 70, Jacintho Praxedes de Brito Rangel, foi ferido com uma punhalada no pescoço, vibrada pelo cocheiro n. 47.

O offendido foi conduzido para sua residencia, onde recebeu os necessarios curativos

O delinquente evadiu-se.

Com destino á Bahia seguirá, no dia 6 do corrente, a bordo do vapor *Pernambuco*, o commendador Mattos e sua esposa d. Camilla Mattos.

Por esse motivo, talvez, não tomou parte no beneficio do sr. Alberto Silva.

Em seguida damos a relação das casas nas quaes foram feitas visitas domiciliarias pelos drs. Bernardino Maia e Costa Ribeiro, durante a semana de 28 de outubro á 3 de novembro do corrente anno.

O dr B. Maia, visitou os predios seguintes: ns. 2. 4, 17, 3 e 9 da rua da Palma; n. 25 da rua da Concordia; n. 19 da rua da Detenção; ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 do becco da Refinação; n. 5 da rua da Detenção; 8 casas do becco das Massas e 2 casas do becco do Carão. Foram visitados 1 hotel, 2 cortiços, 4 quadros e 1 venda e feitas 14 intimações.

O dr. C. Ribeiro, visitou os predios seguintes; ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 15 do becco das Miudinhas, fazendo 15 visitas a domicilios, 1 a barbearia Fez duas intimações e vaccinou 9 pessôas

Na mesma semana foram removidos para o Hospital de Santa Agueda 29 variolosos e feitas 25 desinfecções.

Pelo dr. Alberto de Mendonça fôram visitados 2 predios na rua da Concordia; 29 predios da travessa do Mangue, 1 cortiço do becco do Mangue e 1 do becco do Gaz, e vaccinadas 32 pessôas.

O dr. Cavalcante Pina vaccinará hoje e amanhã, na rua do Lima n. 1, residencia do dr. Velloso, das 10 ás 11 horas da manhã.

O dr Manoel Carlos vaccinará tambem nas quintas-feiras, das 10 ás 11 horas da manhã, na pharmacia Triumpho, á rua Vidal de Negreiros n. 155, e diariamente na rua Barão da Victoria n. 54, 1· andar.

Sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, haverá hoje, no Instituto Vaccinogenico, das 10 ás 11 horas da manhã, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

Vindo do Estado do Rio Grande do Norte, onde se achava, apresentou-se hontem ao quartel o alferes do 27.° batalhão de infanteria Alfredo da Silva Pinto, que, por ordem do commando do districto, recolheu-se ao respectivo batalhão

A este official foram concedidos 4 dias de dispensa do serviço.

Apresentaram-se hontem ao quartel-general o tenente do 5· batalhão de artilheria de posição, José Rodrigues da Silva e o anspeçada do 28· de infanteria Joaquim José dos Santos que ficam addidos: aquelle á 2ª bateria e este ao 40º batalhão, aguardando esclarecimentos.

Tambem apresentou-se hontem o alferes do 14· de infanteria, José Francisco Ferreira Cunha, por haver concluido o inquerito policial, de que se achava incumbido.

No sabbado ultimo, ás 4 horas da tarde, a praça do 1· batalhão de policia de nome Manoel Rodrigues de Oliveira, tentando prender o gatuno João Francisco, vulgo *Columna avança*, foi por este ferida com um compasso.

O gatuno foi afinal preso á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

Hontem, ás 6 horas da tarde, na travessa do Malunguinho, freguezia de Afogados, Manoel Felix dos Santos, encontrando-se com seu genro João Simplicio de Sant'Anna e indagando si este tinha abandonado sua filha, e apesar de ter resposta negativa, investio contra Sant'Anna, sendo por este repellido

Enfurecido com a repulsa, Manoel armou-se de uma faca de ponta e investiu contra o genro, dando-lhe uma facada.

Os irmãos do ferido de nomes: Lourenço José de Sant'Anna e Joaquim José de Sant'Anna, que estavam presentes, vendo seu irmão ferido, deram voz de prisão ao criminoso, o qual não quiz submetter-se, luctando, armado com a mesma faca, ferindo ainda a Lourenço, sendo afinal preso pelo inspector de quarteirão, Manoel Claudino Alves Teixeira.

Nessa occasião compareceu o capitão Ponciano de Macêdo, subdelegado d'aquella freguezia, acompanhado do escrivão, que fez lavrar auto de flagrancia contra o criminoso, que foi recolhido á casa de detenção, e conduzir João Simplicio para o hospital Pedro II

Sant'Anna foi remettido para a chefatura de policia, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas.

Foi hoje nomeado delegado de um inquerito militar, a que se vai proceder o anspeçada do 27.° batalhão Abrahão E. Rodrigues Chaves.

O subdelegado da freguezia do Recife, remetteu hoje ao dr. delegado do 1· districto as diligencias procedidas contra Thereza Maria de Souza e Maria Silveria dos Prazeres que, no dia 1 do corrente, naquella freguezia, feriram-se mutuamente

O thesouro do Estado pagará hoje juros de apolices aos possuidores, cujos nomes começam pelas lettras S, T, U, V, X e Y.

Funccionou hontem o conselho superior da instrucção publica sob a presidencia do dr. João Diniz, presentes os drs. Pedro Celso. Luiz Porto Carreiro, Vieira Cavalcante e professores João de Medeiros e Carlos Dias.

Faltaram com causa participada os drs. directores do gymnasio, escola normal, Regueira Costa e Ferreira Muniz e sem ella os drs directores da escola de engenharia, da propagadora e inspector da hygiene.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Foi lido e approvado um parecer da 3.ª commissão, relator o dr. Regueira Costa, sobre o pedido de jubilação do professor Eleutherio Roberto do Espirito Santo, concluindo que está no caso de ser attendido, uma vez provada a invalidez.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

O dr. governador do Estado nomeou a professora em disponibilidade, Amelia Maria da Conceição Ramos, para reger a cadeira de Gameleira de Buique.

Por despacho de 29 do mez findo, o governador do Estado deferiu a petição de Maria Josephina da Costa Barbosa, na qual pede isenção do imposto de decima para a casa de sua propriedade, sita na estrada de Limoeiro n. 35, freguezia da Graça.

Por portaria de 23 do mez findo, o governador do Estado nomeou Manoel Francisco Gomes da Silva, para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Altinho, vago pelo fallecimento de Pedro Manoel da Silva, que o exercia.

Fóram recolhidos á casa de detenção no decurso da semana proxima finda, os seguintes presos de correcção, remettidos pelas autoridades das quatro freguezias da capital:

Recife	1
Santo Antonio	58
1 districto de S. José	3
2· districto de S. José	2
1· districto da Bôa-Vista	11

A delegacia fiscal recebeu os titulos de pensão de montepio dos empregados publicos, concedidos aos filhos do finado lente do extincto curso annexo á faculdade de direito deste Estado, dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

O dr. Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira reassumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Serinhãem em 19 de Outubro ultimo.

O subdelegado da Bôa Vista enviou ao dr. delegado do 2.° districto as diligencias procedidas contra Manoel Agostinho Paz, conhecido por Veado, autor do assassinato de Guilhermino Lima, facto que se deu no dia 1.° do corrente, no quadro do Pavão.

O sr. Theodoro Braga de Freitas Barbosa assumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2.° districto da Graça.

O dr. Francisco Vieira Boulitreau lente da escola de engenharia renunciou, no dia 1 do corrente o resto da licença em cujo gozo se achava reassumindo o exercicio do seu cargo.

A 3.ª sessão do jury do municipio de Altinho foi installada no dia 14 de Outubro ultimo, sendo julgados 10 processos, alguns de crime de morte.

Foram todos absolvidos!

Celebrou-se hontem pela manhã, na matriz do Corpo Santo, o officio funebre, que a irmandade das almas, erecta naquella matriz mandou celebrar por alma de seus irmãos fallecidos.

Monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, vigario geral do bispado, no dia 31 de outubro ultimo, nomeou pelo prazo de um anno o sr Francisco Domingues Ferreira dos Santos para administrar os bens pertencentes á egreja-matriz de S. Lourenço da Matta.

S. exc., por provisão de hontem, concedeu licença á commissão encarregada da matriz da freguezia de Flôres, para mandar celebrar missa em oratorio privado no logar Carvalhinho, daquella freguezia.

No dia 25 de outubro ultimo, no municipio de Pesqueira, o soldado do 2º batalhão de policia, Joaquim Ferreira da Silva, assassinou com uma facada ao cabo de esquadra do 3º batalhão, Manoel Carlos do Nascimento.

O delinquente foi preso em flagrante e recolhido á cadeia daquella cidade.

Tanto o offendido como o offensor faziam parte do destacamento da localidade, que é commandado pelo capitão Ermirio Francisco da Silva.

Godofredo Severiano de Miranda ha dias provocou desordens na rua de S. Francisco, pondo-se em fuga logo que a policia tentou prendel-o.

Hontem, á noute, porém, Godofredo, suppondo que suas façanhas já haviam sido esquecidas, aventurou-se a apparecer naquella rua.

Estava elle dirigindo madrigaes á sua beldade, quando o subdelegado de Santo Antonio conduziu-o para dormir na casa de detenção.

Antehontem, ao anoitecer na cidade de Caruarú, o evangelista José Antonio, acompanhado da familia, na occasião em que dirigia-se para seu culto, foi aggredido por um grupo de individuos que deram-lhe um tiro de pistola.

Attingido pelo projectil, José Antonio cahiu por terra, sendo, nessa occasião, crivado de facadas, vindo a fallecer momentos depois

Os criminosos evadiram-se.

A origem do crime foi simplesmente questão de religião.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

O sr. ministro da fazenda dirigiu em 21 do passado o seguinte officio ao governador do Estado de Pernambuco:

N. 11—Para que providencieis como julgardes conveniente, communico-vos que o laboratorio nacional de analyses, conforme se vê do officio n. 279, de 18 de setembro ultimo, por cópia, julgou nociva á saúde publica, a bebida denominada «Cidra» fabricada por F. Amaral, Cardoso & Cª, negociantes nesse Estado.

—Pela directoria de rendas publicas foi enviado o seguinte officio á delegacia fiscal de Pernambuco em 16 do passado:

N. 10—Em resposta ao vosso telegramma de 27 do mez passado em que consultaes si póde essa delegacia vender, para serem applicadas a maços de cigarros, estampilhas da taxa de 25 réis, visto não dispor mais das cintas destinadas a esse mister, declaro-vos, em confirmação ao meu telegramma de 3 do corrente, que não póde ser autorisada a providencia por vós suggerida, quanto á substituição das cintas para maços de cigarros por estampilhas, porque a isso se oppõem a lettra e o espirito do regulamento em vigor.

Aproveito a opportunidade para chamar a vossa attenção para o que dispõe o regulamento em vigor e diversas ordens do thesouro, em relação ao supprimento de sellos, afim de que se não reproduzam os factos de que trata o vosso alludido telegramma

—Em 25 do passado dirigio estes officios o director do thesouro federal á referida delegacia:

N. 181—Em resposta ao officio n. 62, de 20 de abril ultimo, com o qual encaminhastes o requerimento de David da Silva Maia, apresentando documentos exigidos por despacho do sr. ministro, proferido sobre o recurso interposto do acto do inspector da alfandega desse Estado, que concedeu por aforamento a d. Josepha Rosa de Araujo o terreno de marinha em continuação das casas ns. 15 e 17 da rua Direita de Afogados, nessa capital, declaro-vos, de accôrdo com o despacho do mesmo sr. ministro, de 8 do corrente mez, que deve ficar sem effeito o dito aforamento, cassando-se o respectivo titulo, visto não terem sido observadas, na concessão de que se trata, as disposições do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868.

N. 182—Communico-vos, para os devidos effeitos, que o tribunal de contas, conforme declarou o respectivo presidente em officio n. 246, de 28 de setembro ultimo, resolveu, em sessão do dia anterior, julgar idonea e sufficiente a fiança prestada pelo cidadão Raphael Archanjo Augusto Vaz e Silva em favor de Leopoldo Augusto Evangelista, almoxarife da commissão das obras do porto de Pernambuco, mediante o deposito de 5:000$, constante da caderneta da caixa economica do mesmo Estado n. 46.064, conforme se verifica dos papeis que, contra o disposto no art. 17. n. 16. do decreto n. 2,807, de 31 de janeiro de 1898, cuja observancia de novo vos recommendo, enviastes áquelle tribunal em officio n. 5, de 27 de abril do corrente anno.

N. 183—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso decreto de 15 do corrente, nomeando o 3· escripturario da alfandega de Santos, Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho para identico logar na desse Estado.

A mesa regedora da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, da igreja da Madre de Deus, para o anno compromissal de 1902, ficou assim constituida em resultado da eleição procedida ante-hontem:

Juiz—Custodio José Alves Guimarães.
Escrivão—José da Cunha Cavalcante.
Thesoureiro—Antonio Laurentino Gomes Silva.
Procurador geral—João Affonso Serdeiro.
Procuradores — Joaquim Ramos da Cruz e José M. do Nascimento.
Mesarios — Ildefonso Santos Villaça, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, Manoel do Couto Medeiros, Manoel Gonçalves Agra, João Doetin Bastos, Manoel Moreira Souza, Antonio Carlos Barromeu Santos, Manoel Armando Lobo Gomes, João Pereira da Silva.
Juiza—d. Philomena Aurora Almeida.
Escrivã—d. Elvira A. Falcão.

REPICANDO

Quando vejo na parte da policia:
— Tantas *bicudas*, hoje apprehendidas—
Digo:—bôa noticia:
Nossas *panças* queremos garantidas.

Dr. Badalo.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Acaba de ser publicado em Lisbôa o «Almanack Illustrado do Occidente», 21º anno.

Interessantissimo, adornado de muitas gravuras.

Ao sr. Leopoldo A. da Silveira agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar.

A «Agencia Jornalistica Pernambucana» recebeu hontem do Rio de Janeiro os ns. 42 d'*O Caió*, 316 d'*O Rio Nú* e de Lisbôa o n. 90 d'*A Parodia*, de cada um dos quaes nos enviou um exemplar o sr. J. Agostinho Bezerra.

Agradecidos.

DESAPPARECIDOS

Cartas hontem vindas de Lisbôa noticiam haver alli fallecido de tetano traumatico, em 21 do passado, o conhecido negociante desta praça, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que havia poucos mezes fôra residir naquella cidade

Contava 73 annos de idade.

Era sogro do sr. dr. Emygdio Monte Negro.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 30 de outubro de 1901

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento da quantia de 1.511$320, proveniente de generos constantes da factura junta embarcados a bordo do vapor *Jaboatão* para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

José Ferreira Campos, proprietario da casa sita á rua de S. Miguel n. 61 freguezia de Afogados, occupada pelo destacamento da mesma freguezia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de... 120$000, proveniente de 3 mezes de aluguel da referida casa, a contar de 31 de junho a 30 de setembro do corrente anno.—Em vista das informações do thezouro, autoriso o pagamento.

Manoel Augusto de Miranda Henrique, pedindo pagamento da quantia de 121$000, que despendeu com a diaria aos presos pobres da cadeia de Bom Jardim, na segunda quinzena de junho do anno de 1899, cuja quantia acha-se escripturada.—Em vista das informações, autoriso o pagamento.

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 180$000 proveniente dos mezes de julho a setembro do corrente anno, da casa sita á rua do Rosario da Bôa-Vista, n. 51, onde se acha aquartellado o destacamento policial da referida freguezia, como consta do attestado junto.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 1:415$520, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na casa de detenção, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.—Nesta data mando escripturar a importancia a que se referem os peticionarios, visto tratar-se de despesa de exercicio encerrado.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 1:226$020, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido nos estabelecimentos da guarnição policial durante o trimestre de abril a junho do corrente anno, como se vê das contas juntas devidamente authenticadas.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia de que tratam os peticionarios, visto referir-se á despesa do exercicio ultimamente encerrado.

Os mesmos, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 22$260, importancia do gaz consumido na illuminação externa do tribunal da relação durante os mezes de março a junho do corrente anno, como consta da conta junta devidamente authenticada.—Escripture-se, a divida para opportuno pagamento.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 472$329, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na residencia, illuminação externa e casa da guarda do palacio, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.—Escripture-se.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar no dia 3 de novembro proximo o seu espectaculo social.—Sim, mediante accôrdo com a empreza Marin, a quem foi concedido o theatro por meio de contracto.

Leorminio Teixeira Jacobina, pedindo permissão para prestar exames das materias concernente ao curso preparatorio da Escola Normal, visto ter ouvido todo o anno as respectivas aulas, e por motivos justos deixado de matricular-se no tempo competente.—Deferido com officio de hoje ao dr. director da escola normal.

José Joaquim Correia de Araujo, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 99$100, despendida com o fornecimento de agua e luz ao quartel e cadeia da villa de S Lourenço da Matta, no periodo de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

José Antonio Baptista de Souza, professor publico, pedindo o pagamento de 60$000, proveniente de asseio e limpesa do predio estadoal de Garanhuns, quando professor daquella localidade no anno de 1899, cuja importancia já se acha escripturada.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Em additamento aos despachos de 29 de outubro de 1901

Cecilia Neves e Alberto da Silva, artistas dramaticos, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, para no dia 30 do corrente mez de outubro e segunda-feira 4 do proximo mez de novembro realizar dous espectaculos em seu beneficio no referido theatro.—Concedo nos termos do artigo 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

Abaixo assignados, candidatos eleitos pela eleição procedida para prefeito, sub-prefeito e membros do conselho municipal de Belmonte, e que teve logar no dia 25 de julho proximo passado, pedindo que seja annullada a duplicata contra a qual reclamam e considerada valida a eleição que os elegeu, sendo extrahida as competentes copias e remettidas as mesmas para os fins legaes.—Nego provimento pelos motivos constantes da portaria de hoje.

José da Silva Natario, apresentando documento com o qual prova ser tutor da menor Maria José de Mesquita Cabral, filha do fallecido alferes Cesino Carneiro de Mesquita Cabral, e como tal com direito ao recebimento dos vencimentos que se ficou a dever ao mencionado alferes.—Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 31 de outubro de 1891.

Commendador José Pereira de Araujo.—Ao exm. sr. dr. governador.

Gerente do London & Brasilian Bank Limited, Banco das Classes, Estrada de Ferro de Paulo Affonso e Antonio Martiniano da Silva.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Manoel da Silva Campos, candida Elvira Cavalcante Feijó, Ernestina Firma Leal, Marcionillo Allan Teixeira, Isabel E de Almeida Andrade, Cecilia Firmina Teixeira, Pedro José Pinto e Herman Lundgren.—Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

Eulalia Rugea's Pereira de Lacerda Agra.—Expeça-se o titulo nos termos da informação da 1.ª secção da sub-directoria da contabilidade.

Francisco Ignacio de Oliveira e Bento de Freitas Guimarães.—Informe a Recebedoria.

José Joaquim da Costa Meirelles.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de outubro de 1901.

João Archelau Lins de Albuquerque, collector nomeado para o municipio do Bonito.—Indeferido, á vista da ordenação, livro 4 titulo 61 principio.

Maria Josephina da Costa Barbosa.—Deferido, á vista das informações e de accôrdo com a lei n. 1,541 de 13 de maio de 1881.

— Dia 30 —

Rita Maria dos Prazeres, empreza do *Diario de Pernambuco* duas petições.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de outubro.

Maria Olympia de Godoy, pedindo a retirada de seu afilhado de nome Raymundo, da escola industrial Frei Caneca.—Como requer.

Manoel Olympio de Barros Costa, proprietario do engenho Novo, sito no municipio do Cabo, pedindo para proceder aos reparos de que necessita a mesma ponte.—Informe a 1.ª directoria da secretaria de industria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de Novembro de 1901.

Maria Eugenia, Angelica Bernarda Pereira, Luiz Abranches de Figueirêdo, Manoel Simão dos Santos Figueira.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C, duas petições, Menezes Irmão, duas petições.—Informe a 3.ª secção.

Francisco de Paula Pereira Bastos.—Requeira ao thesouro.

Francisco Furtado de Mendonça.—Indeferido por não estar o predio nas condições da lei.

Olegario João Baptista, Maria Magdalena Rolim d'Almeida, Josepha Cupertina da Cunha.—Deferido com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Costa Campos & C.—Indeferido, por ter sido n'esta data julgada procedente a apprehensão de que se trata.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção —N. 214. — Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 1 de novembro de 1901.

Sr dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 do mez passado:

A' minha ordem, Joviniana de tal, como alienada e Antonio Martins de Araujo, conhecido por *Antoninho*, a requisição do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, por se achar pronunciado nesta capital, como incurso nas penas do art. 303 do cod. penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Cecilio do Nascimento, por disturbios. Alexandrina Maria da Conceição, como cumplice em crime de furto e João Gomes da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio. Hygino Joaquim Damião, como vagabundo e Francisco Xavier por motivo de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S José, Eusebio de Souza e Antonio Severino da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista Joaquim Manoel de Figueirêdo, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Laurentino Ferreira, por crime de furto.

No dia 1:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Baptista Duarte de Figueirêdo, como incurso nas penas do art. 237 do cod. penal; Sabino Machado Dias, como desordeiro e João Rufino de Jesus, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife Thereza Maria de Souza e Maria Silveria dos Prazeres, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Rodrigues da Silva e João Gomes da Silva, como desordeiros; Maria Rozenda da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel Rodrigues do Carmo, Joaquim Evangelista da Silva, João Baptista da Silva, Joel José Lopes Ramos e Severino Ferreira de Azevêdo, como desordeiros; Josepha Izidia Wanderley, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1. districto da Graça, João Ferreira de Lima, como gatuno

No dia 2:

A' minha ordem, Francisco Camello Pessôa, vindo de Taquaretinga, como criminoso na Escada; Porfirio Liberato da Silva, Manoel José Celestino, vulgo *Urumará*, Manoel Antonio Pereira do Nascimento e Antonio Bezerra de Lima, conhecido por *Caboclo*, remettidos pelo dr. juiz de direito de Cimbres, sentenciados, sendo, os tres primeiros naquella localidade e o ultimo no municipio do Buique.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Campos Lins, como desordeiro; João Paulo de Azevêdo Lima, por motivo de jogo prohibido e Maria Luiza da Conceição, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eugenio Gomes de Souza, Francisco José dos Santos, Cornelio da Costa Palmeira, Apollinario Zacarias de Souza, Manoel Raymundo, Antonio Joaquim Ferreira da Silva Joaquim José Domingos, José Teixeira de Mello e Sebastiano Manoel dos Santos, como vagabundos; Mariano Antonio Candido Sebastião de Souza e Belmiro Francisco Verediano, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria da Conceição, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2· districto da mesma freguezia Antonio Augusto de Oliveira, como desordeiro

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel Agostinho da Paz, vulgo *Veado*, preso em flagrante delicto, por crime de morte, Manoel Joaquim de Sant'Anna, como vagabundo e Pinto de Andrade e Silva, como desordeiro

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, João Francisco de Abreu, preso em flagrante delicto, por crime de ferimentos.

No dia 3:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joanna Maria Francisca de Oliveira, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro Bandeira de Mello, como desordeiro, Antonio Francisco Nunes e Camillo Porfirio, como vagabundos, Francisco Xavier de Moura, como gatuno e Jacob Jacobim, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel do Nascimento Ferreira, como desertor, Hermenegildo Augusto do Nascimento, por disturbios e Manoel Felix dos Santos, preso em flagrante delicto, por crime de ferimento.

— Scientificou-me a irmã superiora do hospital de Sant'Agueda que, no mez de outubro ultimo, falleceram de variola naquelle estabelecimento, os seguintes sentenciados; a 21 João Guedes da Silva e a 26 o de nome José Joaquim de Carvalho.

— N'esta data communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital os seguintes factos:

Que, no dia 1 do corrente no becco do Pavão do 1.º districto da Bôa-Vista, o individuo de nome Manoel Agostinho da Paz, conhecido por *Veado*, armado de canivete aggredio e assassinou a Guilhermino Lima, vulgo *Caboclo* e tentou igualmente assassinar a José Carvalho de Oliveira.

O subdelegado respectivo logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos da repartição e depois inhumado, procedendo contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Que, em igual data, no logar Porô do 2º districto da mesma freguezia, os individuos de nome José Francisco da Silva, vulgo *Zé Gallo* e Roque Cordeiro Dias, travaram lucta entre si, dando em resultado sahir ferido o ultimo.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o delinquente que evadio-se procede o subdelegado respectivo ás diligencias da lei.

— E que finalmente, no dia 2 do corrente, em a rua 13 de Maio do alludido districto, o individuo de nome João Francisco de Abreu, por alcunha *João Grande*, aggredio e ferio a Alfredo Guedes dos Santos, que falleceu na occasião em que era conduzido para o hospital Pedro II.

O cadaver foi removido para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo-se contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, ás diligencias recommendadas por lei.

— Na manhã de 1 do corrente, no becco dos Burgos, da freguezia do Recife, as mulheres de nomes Thereza Maria de Souza e Maria Silveria dos Prazeres, travaram lucta entre si, ferindo-se mutuamente.

Contra as delinquentes, que fôram presas em flagrante delicto, procede o subdelegado respectivo ás diligencias legaes.

— Pelo delegado de policia de Bom Conselho me fôram participados os seguintes factos:

Que, no dia 21 do mez proximamente findo em o logar Tres-Casos do referido municipio, o individuo de nome Antonio Tobias de Souza, armado de punhal, ferio levemente a Manoel Dias Feitosa, subtrahindo um cavallo de sua propriedade

A mesma autoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que se acha preso.

— E que, em data de 23 do alludido mez, naquella cidade o individuo de nome Joaquim Bento Pacheco, armado de compasso, ferio gravemente a Francisca Maria da Silva.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante delicto, procede a mencionada auctoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— N'esta data o cidadão Theodoro Braga de Freitas Barbosa, assumio o exercicio de cargo de subdelegado do 2.º districto da Graça e no dia 26 de outubro proximamente findo, o major Francisco Velloso de Albuquerque Mello, entrou no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Goyanna

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Carta testemunhavel do dr. juiz de direito do municipio do Bonito.

AGGRAVANTE JOAQUIM ANTONIO DE LIMA—AGGRAVADO MANOEL DE AQUINO LARANGEIRA.

Accordão

Accordão em tribunal, feito o sorteio do estylo, exposta e discutida a presente carta testemunhavel, vinda do municipio de Bonito, em dar provimento á referida carta, para que o juiz *a quo*, reformando seu despacho mande tomar por termo o aggravo interposto e expedil-o; uma vez que o testemunhante allega que o despacho aggravado lhe causa damno irreparavel—o que é um dos casos de aggravo declarados no art. 669 do regul. n. 737 de 25 de novembro de 1850, applicavel ao processo, julgamento e execução das causas civeis em geral, pelo decreto n. 763 de 19 de setembro de 1890; e custas.

Recife, 4 de outubro de 1901.—*Galvão*, presidente.—*José Uchôa*.—*Luiz de Gusmão*—*João Carlos*.

Loterias

N. 63-211.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1901

21911	15:000$000	4511	100$000
25181	1:000$000	1860	100$000
12387	500$000	19143	100$000
1874	200$000	25455	100$000
7571	200$000	25596	100$000
20128	200$000	.....	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

893	2039	9121	19938	21949	24441
1697	3530	11821	20344	22 95	25143
2058	7630	16222	20163	22229	26390
		25350	27534		

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

21912	21914	21916	21918	21920
21913	21915	21917	21919	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

25131	25133	25135	25188	25190
25182	25185	25187	25189	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

12381	12383	12385	12388	12390
12382	12384	12386	12389	.....

APPROXIMAÇÕES

21910	40$000	25185	20$000
21912	40$000	12386	15$000
25183	20$000	12388	15$000

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 11.

AVISOS

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente convido aos srs. socios effectivos desta instituição a reunirem-se na séde social, domingo 10 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de se discutir e votar o relatorio e contas, e eleger-se a nova directoria e commissão consultiva, conforme determina o § 2.º do art. 32 dos estatutos. Scientifico aos srs. socios que estão patentes aos mesmos srs., todos os livros e documentos da sociedade conforme determina o art. 33.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura, 5 de novembro de 1901

José Maria de Andrade, presidente.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Joaquim Pereira de Freitas, a armação, utensilios e cofre de seu estabelecimento sito á rua dr. Rosa e Silva outr'ora da Imperatriz n. 82, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira reclamar seus direitos, no prazo de tres dias, a contar da presente data.

Recife, 5 de novembro de 1901.

João Ribeiro.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que, para pagamento de seus credores, vendeu ao sr. João Ribeiro, a armação, utensilios e cofre existente em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 82, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira reclamar no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 5 de novembro de 1901.

Joaquim Pereira de Freitas.

Fabrica de carvão animal

Declaro aos meus freguezes que, attendendo á crise porque estão actualmente passando, resolvi fornecer-lhes o carvão de hoje em diante a 5$000 a arroba.

Recife, 1 de novembro de 1901.

Manoel Argibay.

Attenção

Tendo fallecido, em 30 de outubro ultimo, meu pae José Pedro Velloso da Silveira, rogo as pessôas que tinham em poder delle documentos para tratar de negocios, o obsequio de procurarem taes documentos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, na rua Velha de Santa Rita n. 44, ou se entenderem commigo no escriptorio da companhia do Beberibe.

4—11—901.

José Velloso.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionistas a realisarem até o dia 20 de novembro proximo, a 4.ª entrada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 31 de outubro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva, Director secretario.

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·.

RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Convido, de ordem do Pod.·. Mest.·., aos oobr.·. do quadro, para terça-feira, 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no lugar do costume, comparecerem á sess.·. mag.·. *sem pompa* de inic.·. e filiaç.·.

1 de novembro 901. E.·. V.·.

Med.·. 18.·., secr.·.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, sendo credor de Manoel de Barros Pimentel, estabelecido com mercearia na rua Lomas Valentinas n. 15, protesta contra a venda feita pelo mesmo sr.. da mercearia, sem ter pago aos seus credores.

Recife, 31 de outubro de 1901.

José Martins de Almeida.

Max Drechsler & C.

Mudaram seu escriptorio para á rua Marquez de Olinda n· 30 (1· andar) entrada pela rua Senzalla.

Banco de Pernambuco

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ás 12 horas do dia 5 de novembro proximo, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral extraordinaria, tomarem conhecimento da situação do Banco e resolverem a respeito.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 29 de outubro de 1901.

O secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

BANCO DO RECIFE

2º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 2º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 23 de Outubro de 1901.

José Maria de Andrad
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente, pagar-se-á, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus nº 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 22 de Outubro de 1901.

William John Ayres,
Director-secretario.

Mudança de residencia

O dr. Barros Carneiro communica aos srs. amigos e clientes que mudou a sua residencia, para rua Conde da Bôa-Vista, n. 24 B, onde continúa a receber as suas ordens.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

33º. DIVIDENDO

Do dia 21 do corrente em diante no escriptorio desta Companhia, á rua do Brum, de 2 ás 4 horas da tarde, paga-se o 33º. dividendo á razão de 4$000 por acção.

Os srs. accionistas deverão apresentar as antigas cautelas de suas acções para serem trocadas pelas novas.

A directoria.

ADVOGADO

Bacharel José Manoel do Rego Barros.

Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubacá*, municipio de Serinhãem.

LYRA GONDIM & C.

Previnem aos seus numerosos amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento commercial para a rua do Cabugá n. 2 onde continuam a receber as suas estimadas ordens.

Recife, 8 de outubro de 1901.

DR. COSTA RIBEIRO

Medico operador

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

Clinica medico cirurgica

DO DR. LOPES PESSÔA

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30 1.º andar.

Consulta de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1

Especialidades, molestia de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia siphilitica e suas manifestações.

DR. BERARDO

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

EGREJA DE CHRISTO NO RECIFE

RUA FORMOSA N. 21

AGRADECIMENTO

Seria difficil mencionar todos quanto concorreram para o brilhantismo da nossa festa do 1.º do corrente. Alguns porém destacaram-se sobremaneira e seria ingratidão imperdoavel não manifestar a estes o quanto a Egreja aprecia seus valiosos concursos. E ainda que a publicação deste facto pouco influe, entretanto a Egreja não podia deixar de fazel-o por este meio, visto que outro não está ao seu alcance.

Em primeiro logar, destacamos o distincto dr chefe de policia, não só por ter-nos cedido a benemerita banda de musica do 2.º corpo de policia, que com sua presença muito realce deu á nossa modesta festa, como tambem por ter destacado um valente corpo de guardas, que com a sua presença ajudou guardar tudo em ordem e paz.

Muita gratidão devemos ao distincto consul de s. m. Britannica, pelas palavras animadoras que nos dispensou; ao digno consul da Republica Norte-Americana, pela valiosa dadiva que nos remetteu; á directoria do Lyceu de Artes e Officios; ao Centro Operario; ás illustradas redacções da Imprensa Pernambucana; a todos finalmente que nos auxiliaram tanto com objectos para o leilão de prendas, como com as suas presenças.

Jamais a Egreja se esquecerá do distincto irmão dr. Diogenes Celso da Nobrega, pelo bellissimo discurso com que nos mimoseou, dando assim um toque de elegancia á nossa humilde festa.

O altissimo, em quem confiamos e para gloria de quem trabalhamos, queira recompensar a cada um os serviços prestados.

Recife, 2 de Novembro de 1901.

Antonio L. Ginsburg, pastor.
José Francisco Lima, secretario.

Encontram-se, muitissimas vezes, no commercio, a essencia de Santalo pura, de preço elevado, mistirada com essencias baratas de copahiba e cedro, que provocam dôres de estomago ou de rins. O *Sandalo Midy*, pelo contrario, procedendo unicamente da distillação do páo de sandalo de Mysore, cura em 48 horas e sem dôr alguma, as doenças juvenis.

Quem não deixará de munir-se de um apolice da carteira economica do Banco das Classes?

Muito superior á Caixa Economica e as loterias, visto como o possuidor, além da vantagem de ter guardado o seu dinheiro com segurança e vencendo um juro compensador, está habilitado ao resgate mensal ou quinzenal, tendo muitas vezes depositado 2$000 e recebido 1:000$000 sem risco algum de prejuizo.

MUTILADO
ILEGÍVEL

ANNUNCIOS

DIARIO DE PERNAMBUCO

Devendo este *Diario* sahir impresso inteiramente com o novo material typographico e em o novo prélo Marinoni, no dia 7 do corrente mez, convida-se a aquelles que quizerem fazer alteração em seus annuncios, a mandarem suas notas com antecedencia

Faz-se contracto para publicação de annuncios por periodos longos.

ENGENHO

Arrenda-se, pelo tempo que fôr convencionado e por contracto, o engenho Inhaman, sito no municipio de Iguarassú, á margem da estrada de rodagem e a menos de tres leguas da cidade de Olinda.

Safreja de tres a quatro mil pães, está em bom estado de conservação e em condições, querendo o rendeiro, de moer toda safra na usina Timbó, que lhe fica muito proxima. Offerece outras muitas vantagens, que, pelo pretendente poderão ser verificadas.

A tratar em Olinda, na ladeira da Ribeira n. 12, sobrado.

Papel e tinta
DE
Impressão
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre Deus n. 28

Dôr de cabeça
QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVRONINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que esta agua contem 103,916 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268
Exigir sobre o letreiro Rubinat Llorach

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.
(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 61

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE DRAMAS, COMEDIAS E OPERETAS
Direcção do Artista—E. MARIN

HOJE! HOJE!

GRANDE ESTRE'A
MAGNIFICO E FINAMENTE ESCOLHIDO ESPECTACULO

A primeira representação da primorosa peça comico-lyrica, de grande successo, original do actor E. MARIN, intitulada:

ME CONTRACTE!

INTERMEDIO:

BRANCO E NEGRO

duetto generico, que tantos applausos tem alcançado em todos os theatros, pela gentilissima ONIMILLER e o actor CASTRO.

A primeira representação da delicada comedia em um acto, original italiano, traducção do pranteado homem de lettras M. PINHEIRO CHAGAS

UM INFANTICIDIO

na qual tomam parte a 1.ª actriz D. MATHILDE ARTE'RO e D. SOPHIA e o distincto actor G. SEPULVEDA.

A finissima comedia em um acto

O MARIDO DA VIUVA

TYP TOP COUWTON

soberbo e originalissimo bailado pela formosa
ONI MILLER

Terminará este attrahente e novissimo espectaculo com a primeira representação da popular e universalmente conhecida zarzuela em um acto

O Gorro Frigio

adaptada á scena portugueza pelo actor MARIN, sob o titulo:

OS APUROS DE UM REDACTOR

A acção passa-se em Madrid. Actualidade.

Preços e horas do costume.

No fim do espectaculo haverá bondes e trens para Olinda e linha principal voltando pelo Arraial.

Em ensaios, a grandiosa revista local
PERNAMBUCO POR UM OCULO

PAPELARIA PERNAMBUCANA

Livros Religiosos

Tratado Theorico e Pratico de Direito Canonico de Monsenhor Anselmo Tilley.
Compendio de Theologia Moral, do padre Gury.
Casos de Consciencia.
Grande Cathecismo Catholico, do padre Debarbe.
A Religião em face da Sciencia, pelo abbade Alexis Ardoim.
Oração funebre, recitadas nas exequias do Padre Antonio Vieira, pelo Padre D. Manoel Caetano de Souza.
Memoria historica e critica sobre o Padre Antonio Vieira, pelo bispo D. Francisco Alexandre Lobo.
E muitos outros.

JULIO NOVAES & C.
N. 13—RUA 1º. DE MARÇO—N. 13

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua e gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland
ESPECIALIDADES *em Candieiros Belgas*	ARMAMENTOS *de todas as qualidades*	

Fundição Geral

ALLAN PATERSON & C.

42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Pós de Toucador de Mennen

TALCO BORATADO
DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.
UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.

Alivio positivo para *erupções esfolladuras é quemadas do sol* é todas affeções da cutis.
Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto

Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.

Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os subtitutos sem valor, porem para isso ha razões.
A venta por todos os dreguistas.
GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. de A.

SALVE!

A

NOVA HAMBURGO

AO

POVO

Este conhecido e popular estabelecimento industrial, sempre solicito em proporcionar aos habitantes d'esta bella capital algumas diversões, mormente n'esta quadra calamitosa para lhes suavisar a oppressão e desanimos que o invade, acaba de crear uma

Nova secção para recreio decentes e hygienicos denominada

CAFÉ JARDIM

inaugurado a 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para este modesto, mas confortavel e um tanto original estabelecimento no genero pela sua bôa combinação e agradavel conjuncto, convidam-se toda as classes da generosa população d'esta capital a honral-o com sua frequencia, onde encontrarão á par do mais aceiado e correcto serviço de Buffet e attrahentes recreios:

Salão bem ornado e explendidos bilhares.
Lunch Room confeccionado a capricho.
Galeria de jogos atleticos e outros a chegar da Europa.
Magnifico Hippodromo e outros para conservações
Vinhos finos de todas as procedencias e qualidades.
Cognac, Wisky, Vermouth e Champagne.
Licores variados, charutos finos, etc.
Cocktail, sorvetes e geladas de todas as fructas.

Seus proprietarios contando já com o favor publico na frequencia do

CAFÉ JARDIM

vão iniciar outras e mais vastas secções da

NOVA HAMBURGO

montando os mais attrahentes e modernos recreios europeus e americanos ainda não vistos no Brazil tudo compativel com a extensão d'este Estabelecimento Industrial, unico a satisfazer a commodidade e conforto de nosso publico pela sua localisação central d'esta encantadora Venesa Americana

N. B.—VENDAS EM GROSSO para cervejas, cidra, aguas gazosas e outros productos d'esta fabrica em seu escriptorio contiguo a este Estabelecimento.

J. S. Amaral & C.

O JARRO DE SEVRES

Liquidação para acabar!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e ché, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candeeiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento: Embalagem garantida

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

Manoel Joaquim Pereira

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos lubrificantes, gachetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos, camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENCHADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

ATTENÇÃO!

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas ha trinta annos por meio do Alcatrão Guyot, certos concurrentes, approveitando ás vezes de uma semelhança de nome, tratam de vender o seu producto em logar do verdadeiro producto, praticando um dolo em detrimento do doente.

Com effeito, ha alcatrões de diversas especies. E' em Noruega, onde existem os pinheiros que dão o melhor alcatrão, e o snr. Guyot não emprega no fabrico dos seus productos senão alcatrão de Noruega, do mais puro, apezar do seu alto preço. E' pois absolutamente necessario, para se obter a cura das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações descuradas, das molestias da bexiga ou da pelle, ou então para preservar, de um modo seguro, das molestias epidemicas, que peçam bem claramente nas pharmacias o verdadeiro alcatrão de Guyot, facil de ser reconhecido porque o rotulo dos vidros têm a assignatura do inventor impressa atravessada com tres côres, roxa, verde e encarnada.

FOLHINHAS LAEMMERT

PARA 1902

Ditas do Paraná, Alagôas, etc., etc., diversas novidades litterarias nacionaes e estrangeiras

Machinas, typos, tintas, e muitos outros utensilios e objetos typographicos por preços reduzidissimos, á venda.

N. 4—RUA MARQUEZ DE OLINDA—N. 4

RECIFE

Casa importadora

DE

FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevedo)

Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronz ee vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações ao ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

SILVA ARAUJO & C.

Pharmacia e Drogaria

RUA 1.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

Digestivo infantil de Silva Araujo é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapida, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das crianças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastrointestinal que acarreta graves molestias.

Elixir tonico-nevrosthenico **Formula do dr. Rocha Faria. Preparado por Silva Araujo**, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxydações organicas, activam circulação, ainnervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrothenicos, na convalescença das molestias longas, na dyspepsias nervosas na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada; e ainda na ausencia de molestia evidente este **Elixir** contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

Glycero-phosphatos de Silva Araujo O emprego dos glycero-phosphatos tem ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.

Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.

No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As crianças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

Extractos fluidos legitimos, sem rival, cerca de 400 especies.

Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos
R. D. Anna Nery 158-156 A
Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

DROGARIA

Guimarães Braga & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

CAXANGÁ

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1· de Setembro de 1901.

Cooperativa de Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
Costa Ramos & Lino

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira pipas quintos e decimos
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

NEVRALGIAS ENXAQUECA Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, 8ª de Aud. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em Pernambuco: F. DIP GUERREIRO & C.ª

Tamarindos

Compra-se tamarindos, pagando-se bem, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

COMMERCIO

DIA 4

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 11/16, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques

Após as noticias do Rio alguns bancos offereciam saccar a 11 3/4, baixando mais tarde a 11 11/16, fechando a esta taxa.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 13/16.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 3/4 d. por mil réis do Banco.

Idem idem á vista 11 9/16 d por mil réis do Banco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas	2$900 a 3$300
Crystallisados	Não houve.
Demeraras de 96 gráos	Não houve.
Brancos (novo)	3$200 a 3$800
Somenos (novo)	2$200 a 2$300
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$700
Brutos melados	1$500 a 1$600
Retames por 15 kilos	a 1$100

Mel por pipa a 15$000.

Aguardente para o agricultor de 220 a 240 rs. conforme o gráu.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grau.

Algodão

Do sertão foi vendido a 9$800.

Caroços de algodão cota-se a 600 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 80 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento	a 260$000
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento a	110$000
Sola o meio nominal de 6$000 a	9$000
Bagas de mamona. Foram vendido os 15 kilos a	2$300
Borracha de 2$000	a 2$400

Couros

Couros espichados a 1$030, nominal.
Couros salgados seccos 1$030, nominal.
Couros verdes a 540 réis o kilo, nominal.

REVISTA COMMERCIAL DE 26 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO DE 1901

Mercado de exportação

Aguardente—O mercado não accusa alteração, os preços são cotados de 63$000 a 67$000 a pipa de 480 litros a de 21 gráus, conforme a cascaria.

Alcool—Tambem não alteraram os preços, marcamos de 38 gráus 95$000 e de 40 gráus a 100$000 a pipa de 480 litros; e mercado sem firmeza.

Algodão—Os preços declinaram, os ultimos negocios foram de 9$800 a 10$200 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de segunda sorte, o mercado fecha ao primeiro preço.

Assucar—As entradas d'este producto com grande desenvolvimento, os preços porem continuam sem firmeza aos algarismos cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Crystal	3$400 a 3$600
Usina	4$500 » 4$800
Branco 3.ª bôa	4$500 » 4$800
» 3.ª regular	4$000 » 4$200
» 4.ª sorte	3$100 » 3$600
	3$200
Somenos	2$600 » 2$800
Mascavinho	2$200 » 2$400
Mascavado purg. bom	2$000 » 2$200
» regular	2$000 » 2$200
Bruto secco	
» mellado	1$700 » 1$900

Borracha de mangabeira—Mantiveram-se os limites de 30$000 a 36$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Marcamos o ultimo limite de 1$150 o kilo; o mercado sem firmeza.

Couros salgados verdes—Ainda cotamos nominal a 550 reis o kilo.

Mel—Ainda marcamos o limite de 40$000 a pipa; o mercado estavel.

Pelles com cabello—Ainda cotamos as de cabra primeira sorte a 260$000 e as de carneiro primeira sorte a 110$000 o cento.

Sola—Mantiveram-se os preços nominaes de 6$500 a 9$000 o meio, conforme a procedencia.

Mercado de estiva

GENEROS NACIONAES

Café—Firmaram-se os limites de 9$800 a 14$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca—O mercado enjoado, cotamos a do Estado de 3$200 a 3$400 o sacco de panno de algodão com 42 kilos.

Milho—Manteve-se a 90 reis o kilo; o mercado procurado.

Sal—Manteve-se o preço de 6$000 os 100 litros a bordo.

Velas stearinas do Rio de Janeiro—Subiu para 11$333 a caixa das pequenas.

Xarque do Rio Grande—O deposito é apenas de 60.000 kilos, os preços foram de 13$000 a 14$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alhos—Mantiveram-se os limites de 200 a 220 reis a mañuça.

Alpista—Manteve-se o limite de 8$500 os 15 kilos.

Arroz da India—Firmaram-se os preços de 5$500 a 5$600 os 15 kilos.

Azeite de oliveira—Vende-se de 28$000 a 31$000 lata com 5 galões.

Bacalhau—O deposito é calculado em 8.000 barricas, sustentaram-se os preços de 45$000 a 46$000 a barrica.

Banha de porco—Firmou-se o preço de 1$900 o kilo.

Batatas—Marcamos a illemã de 9$000 a 9$500 a meia caixa, conforme o peso.

Canella—Mantiveram-se os limites de 2$200 a 2$250 o kilo.

Cebolas—Sustentou-se o preço de.... 30$000 a caixa.

Cominhos—Firmou-se o preço de.... 25$000 os 15 kilos.

Cerveja—Continuam os preços variados de 15$000 a 29$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades.

Chá—Marcamos os limites de 6$200 a 11$000 o kilo.

Ervadoce—Firmou-se o preço de 24$000 os 15 kilos.

Farello—Subiu para 5$555 o sacco com 40 kilos.

Farinha de trigo—Existem cerca de 24$000 barricas, os preços ainda são cotados, á americana de 28$000 a 29$000 e Trieste e Hungria de 31$000 a 33$000 a barrica.

Feijão—Vale o mulatinho do Estado 12$000 e o de S. Paulo 12$500 o sacco com 60 kilos.

Genebra—Ainda marcamos os limites de 8$500 a 38$000 a duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e procedencia.

Kerozene—Declinou para 4$722 a lata com 5 galões.

Louça—Cotamos os preços de 115$000 a 210$000 o gigo da ordinaria.

Manteiga—Marcamos a americana em barril de 3$450 a 3$500 e a franceza a.... 4$100 o kilo, a em lata de 4$320 a 5$100 o kilo, conforme o sortimento e marcas.

Massas alimenticias—Cotamos a nacional a 9$000 e a italiana de 14$000 a.... 15$000 a caixa.

Papel de embrulho—Mantiveram-se os limites de 1$800 a 2$500 a resma conforme o formato e procedencia.

Passas—Ainda declinaram os preços marcamos as finas de 20$000 a 22$000 a caixa; o mercado sem firmeza.

Phosphoros—Marcamos os nacionaes de 6$100 a 8$100 a groza, conforme as marcas.

Pimenta da India—Vende-se de 2$200 a 2$250 o kilo.

Queijos—Mantiveram-se os flamengos a 9$500 por cada um.

Sardinhas—Sustentou-se o limite de 310 reis a latinha da portugueza.

Toucinho—Ainda cotamos os preços de 23$000 a 29$000 os 15 kilos.

Velas stearinas—Firmou-se a marca Apollo a 1$300 o maço.

Vinagre de Lisbôa—Mantiveram-se as melhores marcas de 230$000 a 210$000 a pipa.

Vinhos—Ainda marcamos os limites de 280$000 a 330$000 a pipa do portuguez, conforme as marcas.

Xarque do Rio da Prata—Existem cerca de 2.075.000 kilos em fardos, os preços foram de 13$500 a 16$000 os 15 kilos.

No mercado de cambiaes houve limitado movimento ao algarismo de 11 3/4 por 1$000 do banco, pelo qual fecha.

IMPORTAÇÃO

Glascow e escala, vapor inglez *Flaxman*, entrado em 31 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Glascow

Linha 12 caixas a Fonseca Nunes & comp.

Sal amargo 16 barricas a Braz Silva & comp.

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 50 feixes a J. H. Boxwell Nephew.

Barro 60 barricas á Companhia Industrial Pernambucana.

Barras de ferro 79 feixes a Antonio Pinto da Silva & comp.

Couros 1 caixa á ordem.

Cimento 300 barricas a Miranda Souza & comp.

Encerado 1 caixa a Rodrigo Carvalho & comp.

Estopa 150 fardos á fabrica de estopa.

Folhas de ferro 20 feixes a Antonio Pinto da Silva & comp.

Ferragens 5 volumes a Augusto da Silva, 5 a Antonio Pinto da Silva & comp., 2 a Miranda Souza & comp., e 25 a Gomes Vianna & Azevedo.

Lona 1 fardo a Rodrigo Carvalho & comp.

Louça 35 gygos a Costa & Rocha, 2 a Oswaldo de Gusmão e 50 á ordem.

Linha 5 caixas a J. Rufino da Fonseca

Mercadorias 2 volumes á ordem, 1 a Ramos & Geppert, 43 a Carls Fenton, 5 á Companhia Fiação e Tecidos, 12 a Araujo & Irmãos e 1 a J. N. da Silva.

Tecidos 7 volumes a Dias Loureiro & comp., 2 a Andrade Lopes & comp., 16 a J. Octaviano de Almeida & comp., 5 a Rodrigo de Carvalho & comp., 2 a Loureiro Maia & comp., 2 a Narciso Maia & comp., 4 a Machado & Pereira.

Vidros para vidraça 231 caixas a J. S. Aguiar & comp.

Portos do sul, vapor nacional *Mandos* entrado em 3 e consignado a Pereira Carneiro & comp.

Agua mineral 20 caixas a Lemos & comp.

Armarinho 1 caixa a A. Fernandes & comp.

Amostras 1 volume a E. Kauffmann.

Aniagem 18 fardos aos consignatarios.

Botões 1 caixa a Manoel Collaço & comp.

Charutos 1 caixa a Max Drechsler, 1 a C. Barza e 1 a Azevedo & comp.

Chapéos 1 caixa a F. de Magalhães, 1 a João Rufino da Fonseca & comp., 3 a J. Samarcos e 2 a Alves de Britto & comp.

Capas 1 caixa a B. R. da Cunha.

Cigarros 1 caixa a Almeida Machado & comp.

Calçados 1 caixa a Paiva Ferreira & comp., 1 a Salvador Araujo, 1 a Pedro Villa Nova, 1 a Cesar Lopes & comp., e 1 á ordem.

Fardamento 2 caixas á Brigada Policial e 4 ao commandante do districto militar.

Gravatas 1 caixa a Bento Machado e 1 a Raphael Dias.

Impressos 1 caixa a Julio Novaes & comp., 1 a Ramiro M. da Costa e 1 a Manoel N. de Souza.

Lavatorio 2 volumes a J. B. Silva Santos.

Materiaes 35 volumes ao dr. chefe do districto.

Medicamento 2 caixas ao commandante do districto militar.

Papel 2 fardos a Julio Novaes & comp.

Roupa 1 caixa a Napoleão Duarte.

Tecidos 1 volume a Rodrigo de Carvalho & comp., 2 a Narciso Maia & comp., 4 a Alvaro Fernandes & comp., 5 a Gonçalves Cunha & comp., 1 a Albino Amorim & comp., 10 a Andrade Maia & comp., 11 a Loureiro Maia & comp., 10 a Andrade Lopes & comp., e 5 a Dias Loureiro & comp.

Toucinho 17 barris a Amorim Fernandes & comp.

Xarque 200 fardos á ordem.

New-York, vapor inglez *Coleridge*, entrado em 1 e consignado a Julius von Sohsten.

Almanach 9 caixas a Guimarães Braga & comp.

Artigos para electricidade 13 volumes a Manoel & comp.

Agua florida 7 caixas a Nunes Fonseca & comp.

Catilaria 1 caixa a Oswaldo de Gusmão e 1 Araujo & Irmãos.

Drogas 4 volumes a J. da Silva Faria.

Ferragem 13 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & comp., e 4 a Araujo & Irmãos.

Mercadorias 5 volumes a Nunes Fonseca & comp., e 1 a Sebastião Brandão.

Machinas de descaroçar algodão 4 caixas aos herdeiros Bowmann.

Oleo de sementes de algodão 5 barris a Guimarães Braga & comp.

Pilulas 1 caixa a Guimarães Braga & comp.

Perfumarias e outros artigos 3 caixas a Nunes Fonseca & comp.

Tecidos 5 volumes a Barnet & comp., e 16 a Muller & comp.

Tonico 1 caixa a Nunes Fonseca & comp.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE OUTUBRO DE 1901

Para o Exterior

—No vapor inglez *Bellanoch* para New-York carregaram:

T. D. Evans, 496 saccos com 33704 kilos de sementes de mamona.

Borstelmann & comp., 4 barricas com 230 kilos de borracha de mangabeira.

—No vapor inglez *Europa* para os Estados Unidos carregou:

Candido F. Cascão, 1263 saccos com 95100 kilos de assucar mascavado

—No vapor inglez *Glanding*, para os Estados Unidos carregaram:

Pohlmann & comp., 4300 saccos com 30,000 kilos de assucar demerara e 4000 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

—No vapor nacional *Marajó* para Pará carregaram:

Alfredo B. Rosa Borges, 180/2 20/4 barricas e 25 saccos com 18275 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & comp., 350 saccos com 21000 kilos de milho, 210/2 20/4 50/8 barricas com 31470 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:

Costa Filho & comp., 70 saccos com 4200 kilos de assucar, 20 saccos com 1200 kilos de assucar demerara, 25 barricas e 20/2 barricas com 3200 kilos de assucar refinado.

José Gonçalves Dias, 1 caixa com 26 kilos de couros preparados.

Amorim Fernandes & comp., 20 saccos com 800 kilos de farello e 30 saccos com 1800 kilos de feijão.

Amorim Silva & comp., 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

—No vapor nacional *Belem*, para o Pará carregaram:

Pinto Alves & comp., 50/2 barricas com 4300 kilos de assucar branco.

José Moreira, 90/2 60/4 barricas e 20 saccos com 1269 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & comp., 109 caixas com 1100 kilos de sabão, 180/2 20/4 barricas com 9150 kilos de assucar branco e 50 barris com 4250 litros de aguardente.

João de Meira Lins, 325/2 275/4 barricas com 43950 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Planeta* para Obidos carregaram:

Luiz A. Silva & comp., 10 barris com 850 litros de aguardente.

Para Manáos carregaram:

Luiz A. Silva & comp. 10 pipas e 150 barris com 18500 litros de aguardente e 50 barris com 2060 litros de alcool.

Pereira Carneiro & comp., 15 barris com 1275 litros de aguardente.

Amorim & Cardoso, 20/2 barricas com 1750 kilos de assucar branco.

Pestana dos Santos & comp., 10 caixas com 5 00 ovos, 1 barril e 1 ancora com 123 litros de alcool, 1 ancora com 43 litros de aguardente e 20 pacotes com 150 kilos de doce

Para o Maranhão carregaram:

Pereira Carneiro & comp., 2 pipas com 960 litros de aguardente e 10 barris com 200 kilos de massa de tomate.

Para o Ceará carregaram:

Pereira Carneiro & comp., 10 barris com 850 litros de alcool e 5 barricas com 750 kilos de carvão animal

—No vapor nacional *Beberibe* para a Bahia carregaram:

Amorim & Campos, 50 caixas com 1650 litros de oleo de ricino

Pereira Pinto & comp., 1 tonel e 7 pipas com 4210 litros de alcool.

E. M. de Barros, 3 toneis com 1700 litros de alcool, 2 pipas e 20 ancoras com 1000 litros de vinho de canna.

Para Aracajú carregaram:

E. M. de Barros, 2 ancoras com 90 litros de alcool, 40 caixas com 400 litros de cognac, 5 caixas com 50 litros de vermuth, 19 ancoras e 27 barris com 2120 litros de vinho de canna.

Joaquim Ferreira de Carvalho & comp. 2 barris com 84 litros de vinagre e 20 caixas com 550 kilos de sabão.

—No hiate *Itajaby* para a Parahyba carregaram:

Ferreira Barbosa & comp., 1 caixa com calçados.

Lemos & comp., 4 pacotes com saccos de estopa.

—No hiate *Vaivem* para Natal carregaram:

Augusto Fernandes & comp., 2 caixas com chapéos.

—Na barcaça *Florida* para Parahyba carregaram:

Lopes Alheiro & comp., 40 ancoras com 1800 litros de vinho de fructas, 15 barris com 800 litros de vinagre, 5 caixas com 160 litros de cerveja, 50 caixas com 400 litros de gazoza, 50 caixas com 1'00 kilos de sabão.

—Na barcaça *Linda Rosa* para S. Miguel carregou:

José Soares de Seixas, 60 caixas com 1320 kilos de sabão.

Para Maceió carregaram:

Amorim Fernandes & comp., 6 barricas com 540 kilos de carvão animal.

—Na barcaça *Escadense* para Maceió carregaram:

A. J. Madeira & comp., 10 barris com 400 litros de vinho de fructas.

Para Pilar carregaram:

Amorim Fernandes & comp., 1 caixa com 50 kilos de doce e 3 barricas com 270 kilos de carvão animal.

RENDIMENTOS PUBLICOS

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de novembro

Dia 4	
Diversos impostos	5:680$311
Exportação	5:583$673
	11:265$984

RECIFE DRAYNAGE
Mez de outubro

Dia 4	357$925

CAIXA ECONOMICA
Mez de outubro

Dia 4:	
Entrada de depositos	37:504$000
Sahida idem, idem	8:023$000

Saldo recolhido á delegacia fiscal	29:481$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 30	61:939$357
idem do dia 31	3:671$727
	65:661$084

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 3 de novembro

Entraram 28 bois com o peso de 4.154 kilos.

70 kilos de peixe a 100 réis	7$000
4 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$200
59 meias columnas a 600 réis	35$400
17 barracas a 1$200	20$400
3 cargas de gallinhas a 1$000	3$000
2 cassuá de gallinhas a 1$000	2$000
18 cargas de fructas a 600 réis	10$800
16 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs.	8$000
17 compartimentos com suinos a 1$200	20$400
75 logares a 500 rs.	37$500
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
1 ditos idem, idem a 1$500	1$500
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
44 ditos de fazendas a 3$000	132$000
16 ditos de comidas a 1$500	24$000
47 ditos de verduras a 600 rs.	28$200
65 ditos de farinha a 1$000	65$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
11 ditos de retaguarda a 3$000	33$000
	584$200
Rendimento de 1 a 2	1:194$300
	1:778$500

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 68 rezes

2ª Quinzena da arrecadação do imposto de abatimento de gado no matadouro publico da cabanga, do dia 16 á 31 de outubro de 1901.

NOMES DOS MARCHANTES	Bôas condições BOIS 8.000	Bôas condições VACCAS 15.000	Inaproveitaveis BOIS 2.000	Inaproveitaveis VACAS 2.000	VACCAS PREMHES 33.000	IMPORTANCIAS
Manoel Candido & C.ª	110	0	0	0	0	880$000
W. Monteiro	170	9	0	0	0	1.495$000
Liberato Souza & C.ª	127	8	0	0	0	1.136$000
Luiz Gomes & C.ª	180	1	0	0	0	1.455$000
Antonio da Cruz Marques	99	6	0	0	0	882$000
Antonio Quirino da Silva	65	0	0	0	0	520$000
Silvino Mendes de Azevêdo	66	0	0	0	0	528$000
Bernardino Vieira	14	1	0	0	0	127$000
Abdon Mendes de Azevêdo	16	0	0	0	0	128$000
Monteiros Cruz & C.	11	0	0	0	0	88$000
Manoel Mergulhão	10	0	0	0	0	80$000
Total	868	25	0	0	0	7:319$000

Total 893 rezes.

O administrador,
Manoel Guimarães.

BANCO POPULAR

CAPITAL	Rs. 1.500:000$000
IDEM REALIZADO	750.000$000
FUNDO DE RESERVA	900.000$000

Balancete em 31 de Outubro de 1901

ACTIVO

Accionistas	750.000$000	
Lettras descontadas	1.190:107$990	
Emprestimos e cauções	3.035:300$910	
Diversas agencias	1.212:392$400	
Fundos publicos	195.514$000	
Mobilia	41.187$650	
Diversas contas	88:783$310	
Caução da directoria	30.000$000	
Valores depositados	5.331:348$930	
Lettras a receber	1.606:914$510	
Edificio do banco	159:800$950	
CAIXA:		
Em moeda corrente e em c/ corrente em outros bancos	1.759:659$680	
	Rs. 16.204:319$390	

PASSIVO

CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas corrente de movimento	1.451:002$630	
Contas com aviso	951:486$150	
Lettras a premio	4.117:434$380	6.532:923$160
Diversas agencias		55:007$040
Fundo de reserva		900:000$000
Lucros suspensos		170:558$100
Diversas contas		1.673:140$360
Depositos voluntarios		780:927$690
Diversas garantias		4.533:721$210
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		8:071$500
	Rs.	16.204:319$390

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de novembro de 1901.
Manoel C. Leal, gerente.
F. Timm, contador.

AVISOS MARITIMOS

EM 3 DE NOVEMBRO DE 1901

ENTRADAS

New-York, 15 dias, paquete inglez *Coleridge*, de 1643 toneladas, commandante T. P. Fisher, equipagem 45, carga varios generos a Julius von Sohsten.

Saint-Johns 37 dias, barca ingleza *Helen Izabel*, de 249 toneladas, commandante W. Hughes, equipagem 11, carga bacalhão, a Mendes Lima & comp.

Cabo-Verde, 8 dias, vapor inglez *Thordise*, de 1482 toneladas, commandante W. Harrison, equipagem 23, em lastro, a Pohlman & comp.

Saint-Johns, 10 dias, lugar inglez *Flora*, de 280 toneladas, capitão J. Izard, carga bacalhau a Seixas Irmãos & C.

Liverpool e escala, 16 dias e 5 do ultimo porto, vapor inglez *Orellana*, de 3095 toneladas, commandante T.M. Taylor, equipagem 99, carga varios generos a Wilson Sons & comp., trazendo 405 passageiros em transito e para este porto:

LIVERPOOL—Mary Paton, Carl e Wernek e Cecil Hugger Bennet

CORUNHA—Manoel Ande, José Martinez e 1 filho, Manoel Junney, Manoel Dominguez e Bento Salgado

LISBÔA—Francisco José Gomes de Souza.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, paquete nacional *Mandos*, de 1999 toneladas, commandante F. A. Almeida, equipagem 73, carga varios generos a Pereira Carneiro & comp., trazendo 32 passageiros em transito e para este porto:

RIO DE JANEIRO—Eugenio Cardoso Ayres, sua senhora, 4 filhos e 1 creada, Paulo Bruneau, d. Izabel Toledo, Antonio de Almeida Pimentel, d. Julia de A. Pimentel, Estevão Louzada, dr. José I. Martins Junior, sua senhora e 1 filha, 2 retirantes, 1 soldado e 1 mulher

VICTORIA—Antonio Rabayoli e Ernesto Fieri.

BAHIA—Pedro Amorim, Carlos Mazzi, dr. Edgard Gordilho e sua mãe, Adolpho Quixadá, Ambrosina Rosa da Silva e José Rodrigues da Silva.

MACEIÓ—Dr. João B. Accioly Junior, José I. da Silva e José Lino Filho.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, paquete inglez *Coleridge*, commandante T. P. Fisher, carga varios generos;

Santos, paquete inglez *Grecian Prince*, commandante M. M. Villan, carga varios generos.

Parahyba, paquete nacional *Una*, commandante Alfredo Silva, carga varios generos.

Santos, paquete allemão *Valdivia*, commandante A. Kirs, carga varios generos

Valparaiso e escala, vapor inglez *Orellana*, commandante T. M. Taylor, carga varios generos, conduzindo como passageiros para:

RIO DE JANEIRO—Ribeiro da Cunha, Antonio Cabral, Anna Medeiros e José B. Pinto

MONTEVIDÉO—Antonio Damont e Angel Romero

BUENOS-AYRES—August Suhrs.

DIA 4

ENTROU

Havre e escala, 23 dias, vapor francez *Ville de San Nicolas*, de 1184 toneladas, commandante Fatosna, equipagem 35 carga varios generos a José Baltar & C.

Porto Alegre e escala, 21 dias, vapor nacional *Itapoan* de 460 toneladas, commandante Miles, equipagem 30, carga varios generos a J. Ignacio Guedes Pereira.

SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Manáos*, commandante T. A. Almeida, carga varios generos.

OBSERVAÇÕES

Em quarentena, fundeou no Lamarão, para entregar e receber mallas, suspendendo com destino aos portos da Europa, o paquete inglez *Nile*.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro

Itapoan, do sul hoje.
Continente, do norte hoje.
Pernambuco, do norte amanhã.
Magdalena, da Europa a 7.
Penrith Castle, do sul a 7.
Dacia, da Europa a 7.
Scholar, da Europa a 8.
Orissa, do sul a 9.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Novembro

Parahyba directo *Una*, hoje ás 4 horas.
Santos *Valdivia*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Ville de San Nicolas*, hoje ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, a 7 ás 12 horas.
New-York *Penrith Castle*, a 7 ás 4 horas.
Santos e esc. *Dacia*, a 8 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 9 ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *S. Francisco*, varios generos
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete inglez *Glantilly*, varios generos.
Barca ingleza *Carpassian*, varios generos.

MUTILADO

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 44, 2º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3º andar.
Rua do Tuyuty n. 11.
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1º andar.
Rua do Vigario n. 27, 2º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2º andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, a.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita ao Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma ama para cosinha e copa. Trata-se á Casa Amarella n. 64, chalet.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º. andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade á travessa da Madre de Deus n. 15, paga-se melhor de que em outra parte

CASA EM OLINDA; aluga-se uma grande e boa casa completamente reedificada com excellentes accommodações, sita á rua de S. Bento n. 51, tendo (9) nove quartos, 5 salas, despensa, cozinha, banheiro, quartos para creados, estando as chaves na mesma rua de S. Bento n. 20. A tratar no Recife rua do Commercio n. 9 1º andar.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 23 de Setembro antiga do Calabouço n. 15.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação, a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, Loja do Caboclo.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º. andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE tres casinhas de taipa no logar denominado Pombo Roxo na Torre, rendendo cada uma quinze mil réis mensaes: á tratar á rua Padre Muniz n. 31.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire* de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1 Rio de Janeiro onde as mesmas pódem ser vistas.

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C. e Poock & C., do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolças para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na Tabacaria Luzitana, á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C., telephone n. 622

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

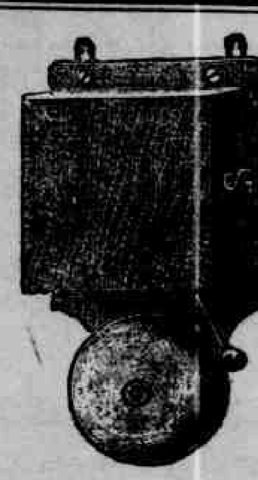
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

Papel de impressão

Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

A melhor medicação
PARA AS
Molestias uterinas
É O
PHENOL BRAZILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA



Campas electricas a .... 8$000
" completas a .... 20$000

Todas as qualidades de campas e pertences a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA
N. 46 A—RUA DO APOLLO N.—46 A
RECIFE

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madêira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o SANGUE, CATARRHO, TOSSE e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A **Sabuguina**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do BOI, BURRO, CAVALLO e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

Preço da garrafa 4$000.

Deposito na Drogaria Braga.
de Guimarães Braga & C.ª.
RECIFE.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA d'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que morstrão se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigororas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do *crescimento*. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS DA Capital Federal

EXTACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

FUNEBRES

João Marinho de Araujo
3º. DIA

Martinha Julia de Araujo, Elisa M. de Araujo, Maria M. de Araujo, professor Ildefonso M. de Araujo, Julia Jacelina M. de Araujo (ausentes,) Maria Joaquina M. de Araujo, Constança M. de Araujo, João M. de Araujo Netto, Joaquina M. de Araujo e Jacelina M. de Araujo, esposa, filhos e netos de **João Marinho de Araujo**, convidam a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem a missa que mandam celebrar na terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, no convento de São Bento, em Olinda, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Bernardino Gomes de Figueirêdo

José Francisco de Figueirêdo e sua familia tendo recebido a noticia do fallecimento de seu presado irmão e compadre **Bernardino Gomes de Figueirêdo**, em Juiz de Fóra (Minas Geraes), convidam a todas as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, pelas 8 horas da manhã sexta-feira, 8 de novembro, trigesimo dia de seu infausto passamento.

Antecipam desde já sinceros agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De joias, ouro, e brilhantes
A' RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 12
Quarta-feira 6 de Novembro

O agente Martins, legalmente autorisado pelo sr. Luiz Vernet, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de grande quantidade de joias, ouro e pedras preciozas, para liquidações de contas ao correr do martello. A saber: Um grande fio com perolas e uma cruz com brilhantes, um alfinete para gravata com uma grande perola, um anel com saphira circulado com brilhantes, uma corrente de ouro e platina, uma meia lua com brilhantes, um relogio de ouro remontoir, uma corrente curta, um par de rosetas com dois brilhantes, um anel com brilhante, um alfinete para gravata com um brilhante circulado com diamentes, um chatlen com medalha e brilhante, um dito fantazia, diversos botões para punhos, um relogio de ouro patec felipp, uma corrente curta o medalha com brilhante, um par de rosetas com brilhantes, um anel com brilhante em forma de cobra, um relogio de ouro remontouir para senhora, cravejado com brilhantes, um anel com dois brilhantes, uma escrivanhia de prata, uma corrente de ouro e platina e medalha com brilhante, diversos aneis com brilhantes, uma volta e medalha com turquezas e uma pulceira com perolas, um broche com brilhantes, diversos relogios de ouro para homens e senhoras, um importante cordão para leque, diversos broches com brilhantes, diversas pulceiras com brilhantes e simples diversas correntes para relogios, uma dita de ouro e platina, uma volta e uma cruz com seis brilhantes, um grande cordão para pescoço e um par de brincos, dois aneis com brilhantes, um par de rosetas com dois brilhantes e uma medalha com brilhantes, alfinetes para gravatas, chatleos para senhoras e muitas outras joias com brilhantes e simples que serão vendidas ao correr do martello para liquidações de contas

As joias estarão em exposição tres dias antes do leilão no mesmo estabelecimento até as quatro horas da tarde.

Quarta-feira 6 de Novembro
A'S 11 HORAS EM PONTO

Leilão

De moveis, candieiros, quadros, plantas e 1 cavallo proprio para carro.

Quarta-feira 6 de novembro

Na casa de residencia do sr. R. B. Brandão, á rua do Paysandú n. 8, junto ao estabelecimento do sr. Louredro.

As 10 e 40 minutos partirá o bond que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

AGENTE OLIVEIRA

2.º LEILÃO

De predios pertencentes ao espolio de d. Henriqueta Teixeira Lopes da Silva.

1 sobrado de 3 andares e sotão sito á rua da Restauração n. 3 (antiga rua da Guia.) freguezia do Recife.

1 sobrado de um andar sito á rua do Cajú n. 33, freguezia de Santo Antonio.

1 grande armazem sito á rua da Restauração sob n. 1 (antiga Guia.) onde tem uma cocheira, tendo sotão.

1 terreno com 42 palmos de frente e 222 de fundo, onde está edificada a casa da rua do Hospicio n. 67.

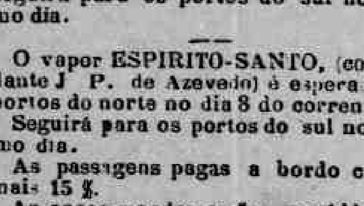
Quinta-feira 7 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Quinze de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz substituto parcial da provedoria, e a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, venderá em 2.º leilão, os predios e terrenos acima mencionados, podendo desde já serem examinados pelos srs. pretendentes.

Annuncios Maritimos

O patacho **S. ROSARIO**, acceita carga para **Montivedéo**, a tartar na rua do Commercio n. 23, 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **PERNAMBUCO**, (commandante Salgado Mendes. é esperado dos portos do norte no dia 7 de novembro e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor ESPIRITO-SANTO, (commandante J. P. de Azevedo) é esperado dos portos do norte no dia 8 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga dentro de 3 dias depois de realizada. Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passageiros e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
Rua do Commercio n. 6 1º andar

PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE
Orissa

E' esperado do sul até o dia 9 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala **por S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SAO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
" ida e volta	£	36
Lisbôa ida	£	18
" ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C Limited

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **COBLENZ**, é esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Este vapor é illuminado á luz electrica. Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

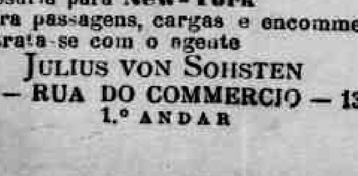
THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **SCHOLAR**, é esperado de Liverpool no dia 8 de novembro seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
13 — RUA DO COMMERCIO — 13

LINHA LAMPORT & HOLT



O vapor inglez **PENRITH CASTLE**, é esparado dos portos do sul no dia 7 de novembro, seguindo depois de demora necessaria para **New-York**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
13 — RUA DO COMMERCIO — 13
1.º ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHAO.

SÉDE NO MARANHÃO

O vapor **CONTINENTE**, esperado do norte até o dia 5 de Novembro sahirá depois da demora necessaria para **Ceará, Camocim, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para os senhores passageiros.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
RUA BOM JESUS N. 18 1. andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **NILE**, (commandante J. D. Spooner) é esperado dos portos do sul até o dia 3 de novembro e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

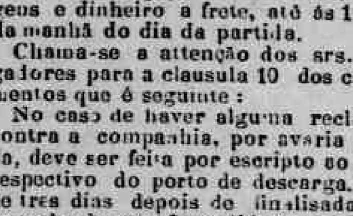
O paquete **MAGDALENA**, (Commandante James Pope) é esperado da Europa até 7 de novembro e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades, continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.ª
3—RUA DO BOM JESUS—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira) segue nestes dias.

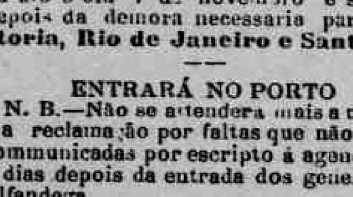
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE



O vapor **DACIA**, é esperado da Europa até o dia 7 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes se am descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, cargo, frete etc.. trata-se com os consignatarios.

Borstelmann & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5 1. ANDAR

EDITAES

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas por escripto; para o posto de desinfecção—ao caes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

Edital

De citação de protesto feito por A. J. Madeira & C., por prejuizos, perdas e damnos.

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de protesto virem, ou delle noticia tiverem que, por parte de A. J. Madeira & C., foi feita e deferida por este juizo, a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz seccional — A. J. Madeira & C.. tendo recebido de Lisbôa, no vapor inglez *Inventor*, entrado em 30 de setembro de 1900, 54 barris, marca A. J. M. & C., contendo tomate salgado, materia prima para fabricação de massa de tomates, foi a mercadoria despachada sobre agua, segundo as notas ns. 592, 593 e 591. Na occasião em que devia sahir da alfandega a mercadoria, foi isto impedido, porque o conferente exigiu o sello. Reclamaram os supplicantes, mostrando que não tratava-se de tomates em conserva, (como pretendia o conferente) e sim de materia prima e que não se destinava directamente ao consumo, mas a sua reclamação foi indeferida como foi negado provimento ao recurso que interpuzeram para a delegacia fiscal. Tendo os supplicantes recorrido para o ministro da fazenda e não tendo a alfandega remettido a amostra das mercadorias pediu-a o mesmo ministro, sendo tirada de um dos barris. Dado o inicio da questão primeiras vias do despacho, (unicos com as quaes é possivel dar sahida a mercadoria), estão annexas ao processado não querendo os supplicantes sujeitarem-se ao pagamento indevido do sello, pela materia prima, pois tem-se de pagar pela massa antes de expôl-a á venda e querendo a alfandega vender em leilão a mercadoria, com manifesto prejuizo dos supplicantes vêm desde já protestar haver da fazenda federal a indemnisação por todo damno que soffreram e continuam a supportar pelo procedimento da alfandega, estando ainda pendente o recurso para o ministro e requerem que, tomado por termo o seu protesto, seja intimado ao dr procurador da Republica e ao inspector da alfandega, entregando-se o processado, independente do traslado, publicado o presente por edital no jornal official. Recife, 31 de outubro de 1901.—A. J. Madeira & C. (Estava devidamente sellada). Despacho D ao 2º cartorio.—Como requerem. Recife, 31 de outubro de 1901.—Olinda Cavalcante. Em cumprimento deste despacho foi tomado o seguinte termo de protesto: Aos 31 de outubro de 1901, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio compareceram A. J. Madeira & C. e disse perante mim e das testemunhas abaixo assignadas que vinha a reduzir a termo de protesto a petição retro, ficando a mesma fazendo parte integrante do presente termo; e de como assim o disseram, protestaram e assignaram com as mesmas testemunhas. E para constar lavrei o presente termo. Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi. A. J. Madeira & C., Antonio Loureiro Valente, João Gonçalves Pereira Junior. Em virtude do que me foi requerido, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, ficando por elles citados os interessados e a quem de direito, pelo conteúdo da petição, despacho e termo de protestos acima transcriptos, tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 1 de novembro de 1901. Eu, João Baptista a Silva Manguinho, escrivão, o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

Edital

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

De ordem do dr. inspector geral de hygiene, chamo a attenção dos srs. negociantes não habilitados legalmente, no commercio de medicamentos e drogas, para o art. abaixo transcripto do regulamento de hygiene vigente:

« Art. 44 Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias e drogarias, poderá vender medicamentos e drogas, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis (Rs. 100$000).

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

Edital n. 19

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1901.

PRAZO DE 40 DIAS

Faço saber de ordem do dr. inspector geral, ás professoras Maria do Livramento Nonato e Fausta Pergentina de Lima Barros, removidas por acto de 31 de outubro ultimo, a primeira da cadeira de Tamandaré para a de Pedra Tapada, em Limoeiro e a segunda da de Gamelleira de Buique para a de Tamandaré, que ficalhes marcado o prazo de 40 dias, a contar desta data, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio respectivo.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, Em 24 de Outubro de 1901.

Edital

De ordem do exm. sr. dr. governador, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o logar de juiz seccional do Estado de Sergipe.

O director,
Affonso Viriato de Medeiros

Edital

De ordem do sr. presidente do supremo tribunal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado de Sergipe, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890.

Capital Federal, 23 de outubro de 1901.
Servindo de Secretario,
O 1.º official,
João Joaquim da Silva.

Edital

De ordem do exm sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que tiverem uso de machinas a vapor em seos estabelecimentos ou officinas inclusive os estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do artigo 5.º da secção 1.ª, do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos artigos 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o artigo 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos artigos 35 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfezerem as condições do artigo 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de outubro 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

Edital

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharceuticos e outros que possam interessar a industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de orinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petição dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 23 de setembro de 1901.
O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Edital

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1901

De ordem do sr. dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir do dia 1.º de novembro, a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas do curso desta escola; devendo terminar no dia 14 do referido mez

Tambem estará aberta, no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão ao 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 do supradito mez.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido

Secretaria da escola de engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1901.

O secretario,
Arthur Freire.

Faculdade de Direito do Recife

Edital

De ordem do sr. dr director faço publico que a contar de hoje 31 do corrente mez, a 14 do proximo vindouro, estão abertas, na secretaria d'esta faculdade, as inscripções para os exames da 1ª epoca dos cursos d'esta faculdade aos quaes só se poderão submetter os alumnos matriculados, de conformidade com o artigo 150 do novo codigo de ensino secundario, approvado pelo Dec. nº 3890 de 1 de janeiro do corrente anno.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 31 de outubro de 1901.

O Secretario,
Henrique Martins.

Edital

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito do civel do municipio de Olinda, pela lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, no dia 6 do proximo mez de novembro ás 10 horas da manhã, os bens seguintes:

A casa terrea de tijollo e cal, em bom estado, sob numero 4, da praça Santa Cruz dos Milagres, desta cidade, edificada em solo de renda do Mosteiro de S. Bento, com 2 janellas e 1 porta de frente, e 1 no oitão, do lado do poente, 2 salas e 3 quartos, cosinha externa, em commum com a casa n. 6, mede dita casa de frente 6 metros e 50 centimetros e 13 metros e 20 centimetros de fundo, com quintal, em commum com a casa n. 6, com plantação de coqueiros, murado, estando parte desse muro cahido e substituido por cerca, com porta de serventia ao norte, que dá para os trilhos urbanos da companhia de Olinda, e tem a casa communicação interna com a referida casa n. 6, avaliada por 2:500$000 com o abate de 10 %, sobre a avaliação de 2:250$000.

A casa terrea de tijollo e cal, em bom estado, sob n. 6, da praça Santa Cruz dos Milagres, desta cidade, edificada em solo de renda do Mosteiro de S. Bento, tendo frente ao sul e dita praça, com 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas e 2 quartos, cosinha externa, em commum com a casa n. 4, medindo de frente, 6 metros e 50 centimetros de fundo 13 metros e 20 centimetros, tendo communicação interna com a casa n. 4, quintal grande e murado, com alguns pés de coqueiros, portão de serventia em commum para a linha ferrea dos trilhos urbanos de Olinda avaliada por 2:300$000, com o abate de 10 %, sobre a avaliação de.... 2:070$000.

Ditas casas vão á praça para pagamento da fazenda do Estado, na execução contra viuva de Manoel da Silva Amorim e quem os mesmos bens quizer lançar, compareça neste juizo no dia, hora e logar acima indicados. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 30 dias do mez de outubro de 1901 Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Edital

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a reunião dos credores da massa fallida do Barão da Soledade, terá logar no dia 13 do mez de novembro proximo vindouro. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder se á verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 de outubro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira escrevente authorisado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi

Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

O bacharel Antonio Telentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz saber aos contribuintes do imposto da decima da freguezia da Bôa-Vista relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados que de conformidade com o art. 2º letra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 3 dias a contar da data da publicação do presente edital para sem custa e com guia desta procuradoria pagarem os seus debitos na recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha a cobrança judicial neste

Recife, 19 de outubro de 1901.
Antonio Telentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

Adelaide Josephina e Maria filhas de Maria Lucia G. Lima —rua Coronel Lamenha n. 33 ... 33$000
Angela Bernarda Pereira—rua João Fernandes Vieira n. 61 ... 47$500
Amelia P. de Aquino—rua Maciel Monteiro n. 1 ... 24$750
Anna T. dos Santos Couto rua do Pombal n. 2 ... 49$500
Anna Clara de Lemos—rua D Vital n. 16 e Visconde Goyanna n. 81 ... 57$300
Anna Moreira de Lima Amorim—rua Visconde do Rio Branco n. 161 ... 247$500
Anna do Rosario P. dos Santos rua General Seara n. 21, Ponte Velha n. 17 e Conselheiro Aguiar n. 42 ... 78$650
Adolpho de B. Tavares Cordeiro—rua Deão Farias n. 31 ... 19$015
Affonso de Oliveira—rua Conde da Bôa Vista n. 139 e 139 A ... 143$230
Alberto, Theobaldo, Maria da Gloria e Antonio filhos de Theobaldo A. Saldanha—rua Coronel Lamenha n. 21 ... 62$177
Antonio Alves Martins e Julia do R. Outtes—rua das Nymphas n. 4 ... 12$597
Antonio Cesar Ramos de Oliveira — Primeira Travessa dos Coêlhos n. 169 ... 57$750
Antonio Ferreira da Costa — rua da Ponte Velha n. 75 ... 138$215
Antonio Ferreira Parente—rua Estrada Velha de Santo Amaro n. 30, 33 e 1 ... 79$200
Antonio Fernandes da Silva Junior—Estrada Luiz do Rego n. 33 ... 82$500
Antonio G. da Silva Guimarães—Largo dos Coêlhos ns. 17 D, 17 I, 17 J, 17 K e 17 L ... 85$800
Antonio Gomes Pereira Junior —rua Visconde do Rio Branco n. 113 ... 66$000
Antonio e Maria filhos de Maximiano M. Ferreira—Larga da Campina n. 6 A ... 27$500
Antonio Maria Gomes—Segunda Travessa dos Coêlhos n. 8 ... 29$700
Dr. Antonio M. Ferreira — rua Gervasio Pires n. 19 ... 3$275
Antonio Moreira Reis—rua da Ponte Velha n. 55 e 53 ... 91$571
Antonio Pereira de Carvalho — rua Gervasio Pires n. 12 ... 27$500
Antonio Pinheiro da Silva — Primeira Travessa da rua do Principe n. 6 e 8 ... 46$750
Antonio Rodrigues da Costa—rua Maciel Monteiro n 8 A e Visconde de Goyanna 45 ... 198$531
Antonio do Rego Meireles—Estrada Luiz do Rego n. 54 A ... 16$500
Antonio Sette—C. do Maduro n. 4 D ... 23$100
Apolonio José de Sant'Anna—Primeira Travessa de Luiz do Rego ns 13 A, 13 D 13 C, 19 e 21 ... 64$350
Arsenio Claudino da Costa — Travessa de João do Barros n. 13, 20 e 24 ... 36$300
Alfredo Pinto — rua das Nymphas n 1 B ... 55$000
Augusto Xavier—Travessa de Fernandes Vieira n. 1 B ... 123$750
Beatriz filha de Antonio de Azevedo Beltrão—rua Visconde do Rio Branco n. 29 ... 167$750
Benevinda Carneiro de Albuquerque Lacerda—rua General Seara n 8 ... 45$375
Barão de Nazareth—rua de S. Gonçalo n. 30, Capitão A. Lima ns 6, 38, 40, 42, 43, 48, 50, 52 e 44, Rosa e Silva 26, 49 e 9, rua da Ponte Velha n. 83 e 87, rua do Dr. José Marianno n. 35, 40 e 10 ... 1:582$117
Bernardino da Costa Campos—Primeira Travessa de Luiz do Rego ns. 23 e 25 ... 19$800
Bernardino da Costa Campos—Estrada de Luiz do Rego n. 47 D ... 93$500
Bertolina C de Amorim—Estrada de João de Barros n. 24 ... 18$500
Bonifacio Joaquim José dos Santos—Largo de Santo Amaro n. 2 C ... 23$100
Carolina, Clotilde e Antonio filhos de Joanna Pereira dos Santos—Largo da Igreja n. 9 ... 24$750
C. de Pinho Borges Almeida—rua Visconde de Camaragibe n. 73 ... 41$250
Clara Carolina da Fonseca — rua Visconde de Camaragibe n. 31 ... 165$000
Companhia Beberibe—rua de S. Gonçalo n 42 ... 25$125
Companhia Industrial de Chapéos rua Visconde de Goyanna ns. 147 e 149 ... 110$000
Constança Zeferina de Oliveira—Estrada Luiz do Rego, n. 6 ... 13$270
Carlos, Arnaldo, Oscar e Mathia, filhos de Edeltrudes Santos—estrada Luiz do Rego n. 25 ... 61$875
Carlos de Paula Lopes—C. B. Vista n. 30 ... 76$917
Claudino Gonçalves Rodrigues. —rua das Ninphas n. 16 ... 21$500
Cleophilo M. Ribeiro—travessa João Francisco n. 6 ... 34$375
Candido da Silva Guimarães, (parte)—rua B. S Borja n. 62 ... 15$405
Carvalho & C.—rua da Imperatriz n. 36 ... 21$353
Domingos F.—estrada do Maduro n. 4 ... 23$100
Domingos Antonio Villaça—Coelhos n 1, e rua Barão de S. Borja n. 57 ... 197$037
Domingos José Fernandes (parte)—rua da Imperatriz n. 78 ... 17$316
Domingos M. Ferreira—rua Gervasio Pires n. 19 ... 5$155
Domingos da Silva Nogueira —rua S Gonçalo n. 4 ... 23$100
Emilia Amarelle de Mendonça —rua Visconde de Albuquerque n. 925 ... 238$837
Eulalia Guilhermina de Oliveira—estrada Luiz do Rego n. 4 ... 13$200
Eduardo Francisco Pessôa—rua da Ponte Velha n. 62 ... 54$037
Eleuterio da Rocha Wanderley —becco Attração n. 1 G, 1 H, 1 I, e 1 J ... 52$800
Epiphanio Carvalho da Costa —becco S. Amaro n. 4 ... 49$500
Epiphanio da Silva Guimarães —travessa João de Barros n. 8 ... 19$800
Felizarda Maria da Conceição —rua das Nimphas n. 20 ... 54$100
Francisca Philadelpha da Costa e Silva.—rua do Conde da Bôa-Vista n. 127 ... 24$750
Francellina C. Ludovica Bastos—rua Visconde de Albuquerque n. 73 ... 112$062
Francellina Maria dos Santos —estrada Luiz do Rego n. 40 E ... 41$250
Fabio A. dos Reis e Silva—rua do Cajueiro n. 8 ... 113$525
Felisbino Carlos de Mendonça Vasconcellos—becco de Santo Amaro n 2 B ... 16$500
Fuerstemberg Lemos & C—rua Visconde do Rio Branco n. 167/169 ... 181$500
Francisco Avila de Mendonça —estrada Velha de S. Amaro ns. 12 B 12 C, 12 D, 12 E, 12 F, 12 G 12 H, 12 J, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 ... 194$700
Francisco Barbosa L—rua do Capitão Lima n. 8 ... 24$500
Francisco Basilio de Arruda—2º becco das Ninphas ns. 1, 3, 5, 7, e rua das Nimphas ns. 10 e 12 ... 127$050
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto—rua Visconde de Camaragibe n. 70 ... 99$000
Francisco Guerra — travessa João de Barros ns. 14, 15 e 16 A ... 30$300
Francisco José Passos Guimarães—rua da Imperatriz n 5 ... 347$325
Francisco de Paula, Fernando, Francisca, Maria Honorio, Alvaro, Francisco—rua da Ponte Velha n. 79 ... 75$125
Francisco de Paula G. Ferreira, (1/2 parte).—travessa do Lima n 6 ... 12$375
Francisco de P. Lopes rua das Nymphas n. 3 ... 2 6$250
Genoveva Joaquina da Cunha —rua Visconde de Albuquerque n. 94, e Largo da Campina ns. 9 e 11 ... 104$500
Guilhermino Vieira da Rocha —estrada Luiz do Rego n. 25 B ... 26$950
Gonçalo Dias da Cunha travessa João de Barros n. 4 A ... 8$250
Gonçalo de L. Rabello—largo de S. Amaro n. 6 G ... 27$500
Gabriel Germano de A. Montarroyos—rua da Ponte Velha ns 40/42 ... 183$392
Henriqueta A. B. Burlamaqui —rua da Ponte Velha n. 10 ... 2$875
H. Francisco Ramos—Largo da Campina n. 3 ... 1$000
Hermenegildo L. Costa Aguiar —rua Visconde de Camaragibe n. 5 ... 134$250
Herdeiros de João F. Vianna —rua Visconde de Camaragibe n. 10 ... 233$337
Herdeiros de João Pacheco Queiroga—rua do Camarão n. 13 ... 171$357
Herdeiros e viuva de Antonio José da Costa e Silva—rua Barão de S. Borja n. 47 ... 82$500
Henrique F. Guimarães—rua do conselheiro Aguiar n. 31 ... 95$150
Henrique Joaquim B. de Figueirêdo travessa João de Barros n. 2 ... 12$375
Izabel M. Pires Just—rua do Cajueiro ns 1 e 3 e rua Visconde de Goyanna n. 42 ... 440$000
Izabel N. de Oliveira (1/3 parte)—rua Visconde de Albuquerque n. 127 ... 55$000
Jacquelina Carneiro de Albuquerque rua do General Seara n. 16 ... 51$037
Joanna Maria da Conceição (1/2 parte) rua do Conde da Bôa-Vista n. 59 ... 20$323
Joaquina Francellina Bacellar Peres.—travessa do Quiabo n 11 ... 8$250
Jovita J. da Silva—largo de Santo Amaro n. 1 ... 41$250
João Antonio F. dos Santos—estrada Luiz do Rego n. 40 I ... 41$250
João Botelho A. Alves—rua da Intendencia n. 4 ... 24$750
João F. da Costa—Attração n. 5 ... 53$000
João F. de Mello—estrada velha de Santo Amaro n. 1 C ... 9$900
João Francisco de Oliveira e outro—estrada Luiz do Rego n. 8 ... 13$200
João Gualberto Baptista becco C. Prazeres ns. 5 e 7 ... 39$600
João Joaquim da Costa Leite—rua Visconde de Goyanna n. 111 ... 8$500
João Machado—estrada nova de Santo Amaro ns. 11 B, 11 C e 11 D ... 35$300
João Meia Noite—Capitão Lima n. 80 ... 19$800
João Rocha—Attração n. 3 B ... 99$000
João da Silva Santos—estrada Luiz do Rego n. 2 B ... 13$200
Joaquim Alves da Fonseca—rua do Paysandú ns 7, 9 e 11 ... 495$000
Joaquim Alves da Fonseca—rua do Paysandú ns 17, 19 e 21 ... 82$500
Joaquim José de Castro—2.ª travessa João Ramos ns. 2 A, 4, 6, 8, 10, sahida para João Ramos ns. 3, 3 B ... 133$050
Joaquim José de Sant'Anna—largo de Santo Amaro n. 2 F ... 16$500
Joaquim da Rocha—becco de Santo Amaro n. 2 A ... 26$400
Joaquim da Silva Carvalho—rua João Fernandes Vieira n. 21 ... 220$000
José, filho de Dionisio Gonçalves Maia rua da Intendencia n. 25 ... 38$937
José Alves Barbosa, becco de Santo Amaro n. 2 ... 49$500
José Antonio F. Guimarães—rua Gervazio Pires n. 81 ... 23$100
Dr. José Antonio de Pinho Borges—ruas Visconde de Camaragibe n. 73 e D. João Perdigão n. 2 C ... 78$370
José Antonio Vieira da Cunha —estrada nova de Santo Amaro ns. 1 R, 1 S, 1 T, 1 A, 1 V, 1 X 1 J e 1 L ... 174$900
José F. Ferreira rua do Riachuello n. 12 ... 61$375
José Ferreira rua do Rosario n. 21 ... 31$375
Dr. José Francisco Góes Cavalcanti—travessa do Veras n. 11 ... 78$650
José J. F. da Costa—travessa do Gonçalves n. 26 ... 14$350
José Gonçalves Martins—rua G. Pires n. 53, rua S. Lopes ns. 1 e 3 ... 74$250
José Gomes Coimbra—rua de S. Gonçalo n. 12, largo da Campina n. 2 e Ponte Velha n. 61 ... 285$832
José Jacintho Ribeiro—rua do Paysandú ns. 25, 27, 29 e 31 ... 117$700
José Marques Ferreira—rua do Bispo de D. João Perdigão n. 14 ... 33$000
José Marques de Souza Coutinho—2 B, travessa do Principe n. 7 a 11 ... 33$000
José Mauricio T Temporal—estrada João de Barros ns. 33 G, 33 C. e 33 B ... 49$500
José dos M. Candido—travessa de João de Barros n. 4 S ... 19$800
José Miguel da S. Magalhães—estrada João do Rego n. 2 A ... 13$200
José Moreira da Silva — 3.º becco do Pombal n. 4 ... 82$500
José da Motta Souza—rua da Imperatriz n. 74 ... 33$000
Dr. José Rodrigues Tavares de Mello—rua Visconde de Camaragibe ns. 20 e 64, rua Deão Farias n. 31 ... 182$784
José da Silva Pacheco—rua D. Vital n. 31 ... 41$250
José Z. Ribeiro—rua General Seara n. 4 ... 16$500
Justino E. da Assumpção Neves rua da Saudade n. 31 ... 132$000
Justino Fernandes dos Santos —largo da Campina n. 15 ... 27$500
José Joaquim de Sant'Anna Lobo—becco da Attração n. 6 ... 20$625
José Nogueira da Silva—rua do Conde da Bôa-Vista n. 95 ... 68$750
Lauriana A. Lima Barros—rua do Capitão Antonio Lima n. 10 e rua Visconde de Pelotas n. 43 ... 131$537
Leopoldina Dantas Teixeira—rua da Ponte Velha n. 66, estrada de João de Barros n. 37 ... 33$255
Leobina Baptista Loureiro—rua Maciel Monteiro n. 12 ... 59$122
Leonor de Mello Bier—rua do Conde da Bôa-Vista n. 90 ... 137$500
Lourenço Augusto de Sá Albuquerque—rua Barão de S. Borja n. 36 ... 68$750
Luiz Antonio Pereira—rua dos Coêlhos n. 15 ... 55$000
Luiz de França Marques—rua Visconde de Goyanna n. 60 ... 55$000
Marianna do Rego Barros—rua Visconde Rio Branco, n. 69 ... 206$250
Maria Baptista do Carmo—rua Visconde do Goyanna, n 13 ... 45$787
Maria B. Monteiro—rua da Intendencia, n. 47 ... 75$212
Maria Lemos S. Ferrão—rua do conde da Bôa Vista n. 21 E ... 6$750
Maria C Soares Brandão — Pombal, n. 30 ... 26$400
Maria C. Castro Monteiro—rua do conde da Bôa Vista, n. 90 ... 99$000
Maria da Conceição Viegas—rua do Rio Branco n. 177 ... 82$500
Maria da Conceição Avellar—S. Gonçalo, n. 9 ... 23$100
Maria Emilia da Silva Ramos—segundo becco da travessa do Principe, ns. 1 A, 1 B, 1 C, 1, 3, 5 ... 99$000
Maria E de Freitas—rua Visconde de Albuquerque, n. 152 ... 95$656
Maria Francisca—Estrada Nova de Santo Amaro, n. 17 A ... 16$500
Maria Francisca da Conceição becco da Attração n. 1 B, 1 C, 1 D, 1 E ... 59$400
Maria da Gloria A. de Souza —rua Visconde de Pelotas n. 21 ... 90$750
Maria Ignez dos Santos—travessa João Ramos, n. 22 ... 19$800
Maria Izabel de F. Pinto—rua Gervasio Pires, n. 59 ... 130$325
Maria Lino Lima—rua do capitão Abrêu Lima, n. 91 ... 82$500
Maria L. Ferreira da Cunha—rua Visconde de Goyanna, n. 79 ... 110$000
Maria de Oliveira Nunes—segunda travessa dos Coêlhos, n 7 ... 16$500
Maria P. Cardozo Ayres e Francisco C V. Ayres—rua do Leão Corôado, n. 3 ... 123$750
Maria de S Castro Monteiro —becco da Esperança, ns. 7, 9 11 ... 74$250
Minervina da Costa Campos—rua do conde da Bôa-Vista, ns. 91 e 93 ... 110$000
Manoel Carvalho S. Brandão Pombal, n. 36, conselheiro Aguiar, n. 10 ... 43$518
Manoel Ferreira Bartholo—rua Nunes Machado. ns. 20, 22, 24, 26, 49 e 63, Intendencia, n. 22 ... 162$211
Manoel G. M. Ferreira—rua do Riachuelo n. 51 ... 59$125
Manoel Gonçalves Ferreira da Costa—rua Capitão Antonio Lima ns. 13 B, 13 C e 15, da Fundição ns. 1 e 3, travessa da piedade ns. 1 e 2, travessa do Lima ns 12 e 6, travessa do Ferreira n. 2, travessa do Costa n.s 37, 39, 41, 43, 45, 47, 5, 7, 38, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, travessa do Gonçalves ns. 1 e 21 ... 611$325
Manoel Gonçalves Ferreira da Costa—travessa do Costa ns. 16 e 18, rua Visconde do Rio Branco n. 105 ... 110$000
Manoel Joaquim de Souza Matta—estrada de Santo Amaro ns. 1 P e 1 C ... 52$800
Manoel Luiz Cardozo (1/2 porta)—rua Camarão n 13 ... 171$357
Manoel Martins Gomes—estrada Luiz do Rego n. 31 ... 33$000
Manoel M. Cardozo —rua da Velha n. 27 ... 33$000
Manoel Pacheco Alvim—Pombal n 18 A ... 12$200
Manoel dos Santos Nunes Oliveira—rua Visconde de Albuquerque n. 127 ... 55$000
Marcellino L. Gomes e outros —rua Capitão Antonio de Lima n. 90 ... 49$500
Marianno Marques Ferreira—rua da Ponte Velha n. 69 ... 74$250
Martinho Francisco de Jesus—travessa de João de Barros n. 43 ... 9$900
Martinho José de Sant'Anna —1ª travessa de Luiz do Rego ns. 27, 29, 31 e 35 ... 39$600
Matheus e Sebastião filho de Beraldo Pereira da Silva—estrada do Maduro n. 2 F ... 23$100
Miguel da Costa Oliveira—2ª travessa dos Coêlhos n. 17 ... 16$500
Miguel Figueirôa de Farias—rua General Seara n. 12 ... 37$536
Martiniano José de Sant'Anna —1ª travessa de Luiz do Rego n. 33 ... 9$900
Manoel Gonçalves Agra—rua D Vital n. 2 D ... 75$625
Nicess da Silva Gusmão—rua Visconde de Goyanna n. 37 ... 55$000
Olindina Pires Oliveira—rua da Fundição n. 29 ... 49$500
Olympia A de Mendonça—travessa do E. do Norte n 3 ... 77$000
Olympia Candida do Amaral—rua de Sebastião Lopes n. 11, 13, 19, 1 7 e 21 ... 512$874
Paulino das Chagas Bezerra—rua Visconde Goyanna n. 43 ... 53$918
Philadelpho F Pereira — rua da Ponte Velha n. 61 ... 54$037
Dr Pedro Affonso Ferreira—rua Visconde do Rio Branco n. 77 ... 423$250
Porfiro Rosa M Guimarães,—rua da ponte Velha n. 81 ... 54$037
Praxedes Ferreira Cavalcanti—largo dos Coêlhos n. 17 H ... 16$500
Quintiliano Santiago B. Fimestrada de João de Barros n 17 ... 13$500
Rita F. Ferreira do Espirito-Santo, — estrada de Santo Amaro n. 1 B ... 8$250
Rosa Antunes Oliveira Monteiro—rua da Bôa Esperança n. 1, 3, 5, S. Gonçalo n. 8 e 10 ... 222$337
Rodolpho Pessôa—estrada de Santo Amaro n. 12 ... 66$000
Silvia filha de M. Tavares de Aquino—rua Maciel Monteiro n. 1 ... 27$500
Severiana de S. Campos—travessa dos Coelhos n. 13 ... 16$500
Simão Azevedo Campos—rua Barão de S. Borja n. 11 ... 49$500
Theotonio Alves Moraes—segunda travessa dos Coelhos n. 13 ... 8$250
Umbelina S. Borges Diniz—rua da Ponte Velha n. 20 ... 41$250
Ulysses Ponce de Leon—largo dos Coelhos ns. 27 E, 29 A, 25 A, 27 A, 27 B, 27 D, 27 C, 27 G, 27 F, s/n ... 412$277
Viuva Francisco Antonio Ferreira—estrada Velha de Santo Amaro n. 6 ... 27$500
Vicente F. de Salles Menezes—rua do dr. José Marianno n. 50 ... 99$000
Vicente de Paula Oliveira V. Bôas—largo dos Coelhos n. 21, rua Visconde de Camaragibe ns 7, 15, 17 ... 19$329

MUTILADO